



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!



**AME O PRÓXIMO.
FAÇA SUA DOAÇÃO.**

Contribuindo com qualquer valor, você estará ajudando a VCB a apoiar a Família Naval impactada pelas enchentes.



Chave PIX: riogrande@vcb.org.br

Todo o recurso arrecadado será revertido para os integrantes da Família Naval atingidos pelo desastre natural que atingiu o Estado do Rio Grande do Sul.



Sociedade Amigos da Marinha de Campinas
Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br
E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

A MARINHA DO BRASIL movimentou meios na “OPERAÇÃO ABRIGO PELO MAR” e também realizou movimentações por TERRA e AR para compor a “ OPERAÇÃO TAQUARI II” em apoio aos flagelados pela cheia no estado do Rio Grande do Sul. Abaixo , algumas manchetes do esforço operacional/logístico para mitigar a situação.



Hospital de Campanha da Marinha inicia atendimentos no RS nesta quinta-feira (9)



Marinha entrega donativos às populações atingidas pelas chuvas no RS



Médicos da Marinha atendem moradores atingidos por enchente em Pelotas (RS)



Ambulança: vencendo as águas para salvar vidas



Marinha faz resgate de moradora isolada na região da Lagoa dos Patos (RS)



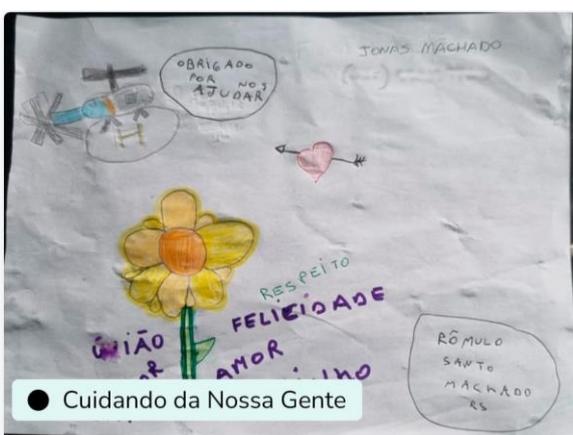
Marinha leva assistência religiosa a abrigo em Rio Grande (RS)



Reserva de combustível permite estender ajuda humanitária na capital gaúcha



Marinha mobiliza equipe de Assistência Social para acolher famílias no RS



Crianças dedicam desenhos a equipes de resgate no RS



Marinha fornece água potável para região afetada no Rio Grande do Sul



Helicópteros decolam de navio para levar doações a comunidade isolada do RS

Record

Fuzileiros da Marinha do Brasil começam a reconstruir escolas em Guaíba (RS)

A maior delas, onde 2.000 alunos estudam, deve retomar as aulas em três semanas





MARINHA DO BRASIL



NAVIO-AERÓDROMO MULTIPROPÓSITO "ATLÂNTICO"

145 toneladas de donativos
1.200 militares
2 estações móveis de tratamento de água



NAVIO-PATROLHA OCEÂNICO "AMAZONAS"

30 toneladas de donativos
15 mil litros de água mineral



FRAGATA "DEFENSORA"

3 toneladas de donativos
27 mil litros de água mineral



NAVIO DE APOIO OCEÂNICO "MEARIM"

90 toneladas de donativos
36 mil litros de água mineral



FRAGATA "UNIÃO"

39 toneladas de donativos



NAVIO-PATROLHA "BENEVENTE"

3 toneladas de donativos
1 mil litros de água mineral



NAVIO DE SOCORRO SUBMARINO "GUILLOBEL"

160 toneladas de donativos
40 mil litros de água mineral



NAVIO-PATROLHA "BABITONGA"

1 tonelada de donativos
5 mil litros de água mineral
12 mil litros de combustível para lanchas



NAVIO OCEANOGRÁFICO "ANTARES"

15 toneladas de donativos
9 mil litros de água mineral



NAVIO HIDROGRÁFICO BALIZADOR "COMANDANTE VARELLA"

2 toneladas de donativos

69 
 EMBARCAÇÕES

• Resgates

10 
 HELICÓPTEROS

94 
 VIATURAS OPERATIVAS

• Transporte de donativos

128 
 VIATURAS ADMINISTRATIVAS



HOSPITAL DE CAMPANHA

- 43 médicos, enfermeiros e pessoal de Saúde
- 40 leitos

2.000 
 MILITARES
 (480 Fuzileiros Navais)

- Resgates
- Apoio logístico
- Remoção de escombros
- Desobstrução de vias

Atualizado em: 29/05/2024



Palavra do Almirante



OSCAR ARTUR DE OLIVEIRA PASSOS

Vice-Almirante (Md)

Diretor de Saúde da Marinha

Sistema de Saúde da Marinha - Elemento Vital do Poder Naval

A Trajetória da Missão

O progresso do Sistema de Saúde da Marinha (SSM) desde o período do Brasil Império até a atualidade, pauta-se de maneira visionária, em atender as demandas de acordo com a evolução dos processos e necessidades de cada época. Com eixo na assistência, as atividades são organizadas formando um conjunto de recursos humanos, financeiros, tecnológicos, físicos e de informações para prover o desempenho de suas atividades.

O início dessas atividades ocorreu nos idos de março de 1834, no outrora Hospital Imperial de Marinha da Corte, que assegurava a humanização e eficácia necessária à assistência médica aos Marinheiros e Soldados. A partir de 1913, foi denominado de Hospital Central da Marinha, encontrando-se, até os dias atuais, localizado na Ilha das Cobras, nas dependências da Fortaleza de São José.

No ano de 1926, houve a criação da Casa Marcílio Dias, que era

destinada a prestação de assistência social e educacional aos filhos das Praças. Ao longo dos anos o crescimento do complexo de saúde foi continuado em terreno adjacente, incluindo a construção do Instituto Naval de Biologia (INB) em 1934 e, de um hospital anexo para tratamento do Pessoal da Armada, denominado de Pavilhão Dr. Carlos Frederico, em 1940; seguido do Pavilhão Heraldo Maciel, em 1946. Em 1951, o antigo INB, recebe o nome de Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD), sendo extinto em 1972, e dando lugar ao Centro Médico Naval Marcílio Dias (CMNMD).

Com o crescente número de usuários e com o surgimento de novas entidades nosológicas, tornou-se imperiosa a construção de uma nova unidade de saúde, destinada a ser a base hospitalar para a Marinha em todo o Brasil. Nessa conjectura, no ano de 1980, inaugura-se um novo complexo hospitalar, denominado de HNMD, considerado hoje, o Nau Capitânia do Sistema de Saúde da Marinha, que é o berço do atendimento terciário à Família Naval, que além de possuir um avançado Centro de Ensino e Pesquisa, é o primeiro Hospital Militar no Brasil a receber Certificação Nível I de Acreditação pela Organização Nacional de Acreditação (ONA).

Atualmente, o Sistema de Saúde da Marinha possui um ecossistema formado por Hospitais Distritais e Policlínicas Navais, distribuídos pelo território nacional, além da Unidade Integrada de Saúde Mental, da Odontoclínica Central da Marinha, do Laboratório Farmacêutico da Marinha e do Sanatório Naval de Nova Friburgo. Opera ainda em dezenas de Organizações Militares com Facilidades Médicas e, está presente em todos os meios operativos da Força Naval, além de dar apoio às Operações Humanitárias e às Ações Cívico-Sociais.

Para aumentar a eficácia das atividades de apoio ao Poder Naval, estruturou-se os níveis de atuação em três subsistemas: Subsistema Assistencial, Subsistema Médico-Pericial e Subsistema Médico-Operativo, que por sua vez, possuem braços de execução. No topo da operação, está a Diretoria de Saúde da Marinha, que é o Órgão de Direção Especializada responsável pelo planejamento, gerenciamento, operação e supervisão desse complexo sistema.

Subsistema Assistencial

Formado por uma ampla rede de atenção que oferece desde consultas até procedimentos médicos de alta complexidade, garantindo acesso integral à Família Naval em todo o território nacional, serviços de pronto atendimento e emergência, assistência médico-hospitalar, odontológica, farmacêutica, vigilância epidemiológica e sanitária.



Núcleo de
Atendimento ao Idoso
na Marinha - NAIM

SMI | Serviço de
Medicina Integral



Programa de Saúde do Idoso



Programa de Saúde Integral

Braço Hospitalar



HNMD pautado na ciência, no cuidado e no acolhimento à Família Naval

Dentre os Hospitais Distritais e Policlínicas Navais, o Hospital Naval Marcílio Dias, detém um papel central, por se tratar de um hospital de nível terciário, dotado das mais diversas especialidades médicas, inclusive sendo o único centro da América Latina que conta com uma Unidade para Tratamento de Rádio Acidentados, além de diferenciais como o Serviço de Medicina Hiperbárica, dotado com capacidade de tratamento para múltiplos pacientes. Possui em seu Corpo Clínico especialistas que operam um moderno parque tecnológico para diagnóstico e tratamento da Família Naval.



Cirurgia Robótica



Atendimento a Rádio Acidentados

Braço de Ensino



ESM na vanguarda do Ensino e da Gestão do Conhecimento



Laboratório de Simulação em Cirurgia Vídeo Assistida

A Escola de Saúde da Marinha oferece Programa de Residência Médica em 25 especialidades, Programa de Aperfeiçoamento em 29 especialidades, Programa de Residência em Enfermagem, Programa de Especialização em Anestesiologia, Programa de Especialização em Medicina Intensiva e Programa de Especialização em Medicina de Emergência.

Berço da Pesquisa

Braço de Pesquisa é formado pelos Institutos de Ciência e Tecnologia (ICT), que desenvolvem programas de pesquisa em parceria com Instituições Universitárias e com Instituições de Fomento à Pesquisa, nas áreas de interesse da saúde voltadas à Família Naval e do interesse nacional.

ICT Instituto de Pesquisas Biomédicas



ICT Odontoclínica Central da Marinha



CT Laboratório Farmacêutico da Marinha



Braço Industrial

O Laboratório Farmacêutico da Marinha é responsável pela produção de medicamentos, sobretudo aqueles voltados ao atendimento de necessidades do Ministério da Saúde, a exemplo de medicamentos utilizados nos Programas de Saúde Pública do Governo Federal, como os medicamentos para o tratamento da Tuberculose e da Hanseníase. A manutenção de sua capacidade produtiva é estratégica para a segurança do setor.



Laboratório Farmacêutico da Marinha



Misturador de excipiente para medicamentos

Subsistema Médico-Pericial

O Subsistema Médico-Pericial é composto pelas Juntas Regulares de Saúde e de células com Médicos Peritos Isolados, distribuídos por todo o território nacional e tem, como elemento central, o Centro de Perícias Médicas da Marinha, que é a Organização Militar responsável por coordenar e centralizar as ações médico-periciais no âmbito da Marinha. O seu principal papel reside na avaliação e certificação do estado de higidez física dos Militares, para o emprego seguro do pessoal, nos diferentes cenários de atuação da Força Naval; além das avaliações físicas para o ingresso na Força e para a realização de Atividades Especiais como Aviação, Mergulho, Submarino e Operações Especiais.

Ressalta-se ainda a importância desse Subsistema para a prevenção de agravos a saúde e para a reabilitação física dos Militares, com o fito de manter o aprestamento da força de trabalho.

A Garantia de Higidez Física da Força Naval



Subsistema Médico-Operativo

O Subsistema Médico-Operativo se faz presente nas operações de Defesa Naval, de Segurança Marítima e Aquaviária, nas Operações para Salva Guarda da Vida Humana no Mar e nas Ações Humanitárias, atuando assim como elemento vital do Poder Naval. Essa presença se faz onde houver um Militar em missão e, para a consecução dessa atividade de apoio, foram criadas Organizações Militares voltadas para cada um dos modelos de atuação.

Centro de Medicina Operativa da Marinha



Médicos Militares da MB no Bahrein

Unidade Médica da Esquadra



Sediado na Esquadra para apoio aos Meios Navais

Unidade Médica Expedicionária da Marinha



Atua em cenários imprevistos (desastres e catástrofes naturais)

Presença dos Militares de Saúde nas Operações Navais



Ilha da Trindade



Estação Antártica



Navios Polares



Operações com a Esquadra



Operações com Fuzileiros Navais

Ações Humanitárias

Navios de Assistência Hospitalar - Atendimento às populações Ribeirinhas no Amazonas e Pantanal

NAsH Dr. Montenegro U-16



NAsH Oswaldo Cruz U-18



NAsH Carlos Chagas U-19



NAsH Soares de Meirelles U-21



Operação Acolhida em Roraima



Ação Cívico-Social



Visão de Futuro

Em um cenário de ameaças globais, não somente no campo da geopolítica, mas também no campo da saúde mundial, como vivenciado na pandemia do COVID-19, a Diretoria de Saúde da Marinha navega com a proa alinhada para o futuro, atuando com uma gestão moderna e participativa, que busca o desenvolvimento sustentável do Sistema de Saúde da Marinha, mantendo o foco no cuidado e no bem-estar do Ser Humano, para o cumprimento da missão.

*“Sistema de Saúde da Marinha, cuidando do maior patrimônio,
o nosso Pessoal”*



AUTORIDADES NAVAIS

Visando possibilitar aos soamarinos um maior conhecimento do desenvolvimento da carreira das autoridades navais, publicamos o mini currículo do Comandante de Operações Navais, Almirante de Esquadra MELLO:



COMANDANTE DE OPERAÇÕES NAVAIS

Claudio Henrique MELLO de Almeida

Almirante de Esquadra

Nascido em 21 de maio de 1964 no Rio de Janeiro -RJ. Ingressou na Escola Naval em 2 de março de 1982, tendo sido declarado Guarda-Marinha, do Corpo da Armada, em 13 de dezembro de 1985. Foi promovido a Almirante de Esquadra em 25 de novembro de 2021. Assumiu o Cargo de Comandante de Operações Navais em 30 de abril de 2024.

Ao longo da sua carreira permaneceu embarcado por mais de 18 anos, computou 1541 dias de mar, fazendo jus à Medalha Mérito Marinheiro com 4 Âncoras (Prata), tendo a oportunidade de exercer os seguintes comandos operativos:

- Navio Varredor “Abrolhos”;
- Fragata “Greenhalgh”;
- 2º Esquadrão de Escolta;
- Força-Tarefa Marítima da UNIFIL (Líbano); e de
- Comandante em Chefe da Esquadra.

Durante a carreira ainda serviu nas seguintes Organizações Militares:

- Fragata “União”;
- Fragata “Niterói”;
- Comando da Força de Fragatas;
- Escola Naval;
- Gabinete do Comandante da Marinha; e
- Comando em Chefe da Esquadra;

Em terra exerceu o comando do Centro de Adestramento “Almirante Marques de Leão”.

Como Almirante ainda exerceu os seguintes cargos:

- Subchefe de Logística e Plano Diretor do Comando de Operações Navais;
- Diretor de Aeronáutica da Marinha;
- Comandante do 8º Distrito Naval;

- Chefe do Estado-Maior do Comando de Operações Navais; e
- Diretor-Geral do Pessoal Militar da Marinha.

No exterior teve as seguintes experiências:

- Embarque por 6 meses no Contratorpedeiro “Arthur W. Radford” (DD 968) da Marinha dos EUA;
- Instrutor na Academia Naval de Annapolis (EUA);
- Curso de Comando do Componente Marítimo de Forças Combinadas (U.S. Southern -EUA); e
- Comandante da Força-Tarefa Marítima da UNIFIL (Líbano).

Aperfeiçoado em Comunicações, realizou diversos cursos operativos próprios para os oficiais do Corpo da Armada, bem como o Curso Básico, o de Estado-Maior para Oficiais Superiores e o de Política e Estratégia Marítimas da Escola de Guerra Naval. Realizou também o de Pós-MBA Lato Sensu em Gestão Internacional (COPPEAD/UFRJ) e cursou o College Of Naval Command and Staff (U.S. Naval War College – EUA).

CERIMÔNIA DE PASSAGEM DO CARGO DE COMANDANTE DE OPERAÇÕES NAVAIS

No dia 30 de abril, em prestigiada cerimônia realizada a bordo do Navio Aeródromo Multipropósito “ATLÂNTICO” atracado no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, presidida pelo Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Marcos Sampaio OLSEN, foi realizada a passagem do cargo de Comandante de Operações Navais do Almirante de Esquadra Wladimilson BORGES de Aguiar para o Almirante de Esquadra Claudio Henrique MELLO de Almeida.



AE BORGES



AE MELLO

Entre os presentes destacamos as seguintes autoridades:

- Almirante de Esquadra (RM1) BENTO C. Lima Leite de Albuquerque Junior, ex-Ministro das Minas e Energia;
- Almirante de Esquadra (Ref) Roberto de GUIMARÃES CARVALHO, ex-Comandante da Marinha;
- Almirante de Esquadra (Ref) Júlio Soares de MOURA NETO, ex-Comandante da Marinha;
- Almirante de Esquadra (RM1) Eduardo Bacellar LEAL FERREIRA, ex-Comandante da Marinha;

- Almirante de Esquadra André Luiz SILVA LIMA de Santana Mendes, Chefe do Estado-Maior da Armada;
- Almirante de Esquadra (Ref) João Afonso PRADO MAIA de Faria, Presidente do Clube Naval;
- Almirante de Esquadra (RM1) Marcelo Francisco CAMPOS, Presidente da FEMAR;
- Almirante de Esquadra (RM1) José Augusto da CUNHA Vieira de Menezes, Representante Permanente do Brasil na IMO;
- Almirante Giuseppe Abbamonte, Diretor de Armamento Navais da Marinha Italiana;
- Membros do Almirantado;
- Presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, Desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo;
- Tenente -Brigadeiro do Ar Alcides Teixeira BARBACOVÍ, Diretor-Geral do Departamento de Controle do Espaço Aéreo;
- Arcebispo do Ordinariado Militar do Brasil, Dom Marcony Vinícius Ferreira;

Da Sociedade Amigos da Marinha destacamos as seguintes personalidades:

- SOAMAR Brasil: o presidente ORSON Antonio Feres Moraes Rego;
- SOAMAR Campinas: a presidente Christiane Chuffi;
- SOAMAR Santos: o ex-presidente Eugênio Pierotti; e
- SOAMAR São Paulo: presidente Mário Wallace Simonsen, Paulo Marinheiro e Inês Restier.

A cerimônia constou de:

- Canto do hino nacional;
- Palavras de despedidas pelo Almirante BORGES;
- Palavras de agradecimento e boas-vindas pelo Comandante da Marinha;
- Ato de investidura no cargo;
- Ato solene de substituição do pavilhão do Almirante BORGES pelo pavilhão do Almirante MELLO, com salva de 17 tiros executada pela Fragata “Independência”;
- Entrega ao almirante BORGES do seu Pavilhão de Comandante pelo Suboficial (OR) Alexandre FEDDERSEN, Suboficial -Mor do Comando de Operações Navais;
- Palavras iniciais do Almirante MELLO; e
- Imposição da Medalha Naval de Serviços Distintos no Almirante BORGES.



Fotos da Comunicação Social do Comando de Operações Navais













Imagens feitas pela SOAMAR -Campinas







MARINHA DO BRASIL
COMANDO DE OPERAÇÕES NAVAIS

Rio de Janeiro, RJ, 30 de abril de 2024.

ORDEM DE SERVIÇO Nº 01-19/2024

Assunto: Transmissão de Cargo de Comandante de Operações Navais, Agradecimentos e Despedidas

Para conhecimento deste Comando, Organizações Militares subordinadas e devidos fins, torno público o seguinte:

1 - TRANSMISSÃO DE CARGO

Exonerado por Decreto Presidencial, passa, na presente data, o cargo de Comandante de Operações Navais, o Almirante de Esquadra 78.0149.13 WLADMILSON BORGES DE AGUIAR.

2 – AGRADECIMENTOS E DESPEDIDAS

Há cerca de um ano e quatro meses, neste mesmo convés do Capitânia da Esquadra, assumia o Cargo de Comandante de Operações Navais, maior honraria da minha carreira e, ao mesmo tempo, maior satisfação que um Oficial da Armada pode ter. Infelizmente, tal período passou rápido demais, sem aviso e, em um piscar de olhos, estamos aqui reunidos nesta cerimônia de transmissão de cargo.

Durante essa singradura, tive sempre em mente a missão de nossa Organização Militar, qual seja: aprestar e empregar as Forças Navais,

Aeronavais e de Fuzileiros Navais subordinadas, a fim de contribuir para a defesa da Pátria; para a garantia dos poderes constitucionais e da lei e da ordem; para o cumprimento das atribuições subsidiárias previstas em Lei; e para o apoio à Política Externa.

Desta forma, cumpre mencionar que a atuação do ComOpNav se estende sobre quatro domínios operacionais: o marítimo, o terrestre, o aéreo e o cibernético. Em tais frentes, trabalhamos com vistas a amparar as necessidades da defesa da pátria, bem como estar sempre prontos para cuidar da nossa gente por meio de atribuições subsidiárias, constantemente evocadas pela nossa sociedade. Desse modo, cabe destacar as operações de busca e salvamento, o monitoramento e controle da Amazônia Azul, rios e vias navegáveis, áreas nas quais são realizadas relevantes atividades econômicas para o desenvolvimento da nação e conseqüente fonte de geração de empregos para o povo brasileiro.

Para cumprir tal missão, necessitamos de um Poder Naval crível, moderno e aprestado, perfeitamente alinhado aos anseios do povo brasileiro e à grandeza do nosso país. Nesse sentido, ressalta-se a citação do ex-Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra JULIO SOARES DE MOURA NETO, segundo a qual “O dimensionamento das Forças Armadas não poderá ficar em descompasso com a grandeza e o significado econômico do País no Concerto das Nações, sob pena de privarmos as gerações futuras de um porvir à altura da História do Brasil.”

Apesar de o Brasil ter a tradição de resolver os seus problemas internacionais pela via diplomática, lamentavelmente, vivemos em um mundo beligerante, no qual os conflitos armados entre as nações são cada vez mais frequentes, de modo que, subitamente, a guerra pode bater à nossa porta. Nesse diapasão, “lembrai-vos da guerra”, conforme clama o antigo lema de nossa querida Escola de Guerra Naval.

Nesse contexto, é imperioso defender a previsibilidade orçamentária para a continuidade dos investimentos nos projetos estratégicos das Forças Armadas e para o desenvolvimento da base industrial de defesa do Brasil; só assim teremos uma Marinha forte e com a estatura político-estratégica que o nosso país requer.

Esta cerimônia militar é o momento oportuno para que, publicamente, eu possa formular as minhas palavras de agradecimento a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para que atracássemos o nosso Navio em segurança. Em razão deste imenso desafio, sobrepujado dia após dia por meio da sinergia e do amor ao Brasil da minha tripulação, sinto-me arrebatado de um inebriante sentimento de dever cumprido.

Inicialmente, agradeço ao Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra MARCOS SAMPAIO OLSEN, que nos honra ao presidir esta Cerimônia, pela confiança em mim depositada ao me indicar para tão honroso e desafiador cargo. Agradeço, também, pela fidalguia e pela amizade com as quais sempre me dispensou.

Aos membros do Poder Judiciário, dentre os quais destaco o Desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo, Presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, e os amigos Desembargadores CAETANO ERNESTO DA FONSECA COSTA e JOÃO ZIRALDO MAIA, agradeço pela amizade sincera, pela cordialidade e pelo trabalho sério em prol de uma justiça mais eficiente.

Agradeço, igualmente, aos insignes Chefes Navais, Ex-Ministro de Minas e Energia Almirante de Esquadra BENTO COSTA LIMA LEITE DE ALBUQUERQUE JÚNIOR, aos Ex-Comandantes da Marinha, Almirante de Esquadra ROBERTO DE GUIMARÃES CARVALHO, Almirante de Esquadra JULIO SOAERES DE MOURA NETO, Almirante de Esquadra EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA

e Almirante de Esquadra ILQUES BARBOSA JUNIOR, ao Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante de Esquadra ANDRÉ LUIZ SILVA LIMA DE SANTANA MENDES, aos membros do Almirantado, ao diretor-geral do Departamento de Controle do Espaço Aéreo, Tenente-Brigadeiro do Ar ALCIDES TEIXEIRA BARBACOVÍ, ao Arcebispo do Ordinariado Militar do Brasil, DOM MARCONY VINÍCIUS FERREIRA, bem como ao Almirante de Esquadra JOSÉ ALBERTO ACCIOLY FRAGELLI na pessoa de quem saúdo os demais almirantes e oficiais gerais aqui presentes. Vossas presenças abrilhantam este evento ante a representatividade de um legado indelével, que advém de relevantes anos de serviços prestados à nação.

Aos Comandantes dos Distritos Navais, Comandantes em Chefe da Esquadra, Comandantes da Força de Fuzileiros da Esquadra e Comandantes das organizações militares subordinadas, agradeço pelo espírito de cooperação e empenho pessoal na resolução das tarefas emanadas por este Comando.

Aos meus Chefes do Estado-Maior do ComOpNav, Vice-Almirante REIS LEITE e LAMPERT e aos Sub-Chefes do ComOpNav, Vice-Almirante GARRIGA e Contra-Almirantes HEINE, PAVONI, SERAFIM, REIS, SILVA GOMES, VILLAS e PAULO OZÓRIO, agradeço pela lealdade, pela dedicação e pelo trabalho profícuo.

Aos meus Chefes de Gabinete, Capitães de Mar e Guerra LOBO JUNIOR e INÁCIO; e Ajudante de Ordens Capitão-Tenente (FN) FAZOLO, agradeço pelo trabalho dedicado e profissional, bem como pela lealdade e amizade.

Aos SOAMARINOS de todo o Brasil, especialmente aos amigos Orson, Eugenio, Cacá, Luis Omar, Maresias, Aragão e Marcelo Matias, agradeço pela amizade e pelo apoio ilimitado à Marinha do Brasil. Vocês são marinheiros de coração!

Diante do resultado do árduo, diuturno e devotado labor de Oficiais, Marinheiros, Fuzileiros Navais e Servidores Civis, importa tornar público os mais sinceros protestos de estima e gratidão aos meus subordinados. Vocês são a salvaguarda da invicta Marinha de Tamandaré!

Ao dileto amigo, Almirante de Esquadra CLÁUDIO HENRIQUE MELLO DE ALMEIDA, oficial de escol, marinheiro testado em mares adversos e companheiro de várias navegações, tenho a honra de transmitir-lhe o cargo. Nesse sentido, externo augúrios de sucesso, plenas realizações e muitas felicidades como Comandante de Operações Navais, extensivos à sua esposa Glaicy e às filhas Thais, Laís e Sophia. Estimo que o nosso bom Deus o abençoe e conceda a sabedoria necessária para bem conduzir o timão desta belonave!

Senhoras e Senhores, esta solenidade também marca a minha transferência para a reserva remunerada. Apresentei-me no Colégio Naval, com quinze anos, em fevereiro de 1978, trilhei todos os postos da carreira naval e, após 46 anos dedicados ao serviço da pátria, chega o momento da despedida.

A passagem para reserva é um momento muito especial e delicado na vida de um homem do mar, no qual um turbilhão de memórias e sentimentos vêm à minha lembrança. Ao longo da maior parte da minha vida estive ligado intrinsecamente à Marinha e, a partir de hoje, começo a observar do cais essa imensa nau distanciando-se no horizonte. Muitos experimentados Marinheiros dizem que é possível sair da Marinha, mas que, certamente, a Marinha não sairá do seu coração. Amparado por esse pensamento, começo a focar nos novos desafios que a vida irá me oferecer. Conduto, preliminarmente, é fundamental realizar os devidos agradecimentos a todos que me ajudaram no decurso desta trajetória.

Em primeiro lugar, agradeço ao nosso bom Deus, pois tenho plena

convicção de que sem as suas bênçãos, amparo, luz e sabedoria, jamais teria alcançado o patamar que ora me encontro. Agradeço também à Nossa Senhora, mãe protetora, que, por diversas vezes, intercedeu por mim, junto a Deus pai, nos momentos de mar agitado.

Agradeço à Marinha do Brasil, que, como uma mãe, acalentou e cuidou deste velho Marinheiro por todos estes anos. No transcorrer dessa navegação, conheci muitos países, cruzei por diversos mares, atraquei em inúmeros portos, construí várias amizades, instruí a minha base intelectual, formei a minha família, adquiri os bens que hoje formam o meu patrimônio. Tais conquistas devo à Marinha e serei eternamente grato pelas oportunidades que me proporcionou.

À minha amada esposa Natália, ofereço eterna gratidão, pelo carinho, paciência, compreensão e, principalmente, por ter estado ao meu lado durante todo o caminho, me dando forças e cuidando sozinha do nosso lar nas minhas ausências. Você foi sempre o meu porto seguro, local onde recebi abrigo e a energia necessária para estar sempre pronto para uma nova navegação. Em vista disso, muitas vezes, preteriu os seus projetos pessoais em benefício da família. Tenho certeza que sem você e a sua incansável parceria não teria chegado até o final desta jornada, de uma vida inteira, dedicada à Marinha.

Às minhas queridas filhas Thaís e Luísa, que muito me orgulham por suas escolhas profissionais e caráter, agradeço por serem os bens mais preciosos que um homem pode ter. Sem a minha família, a vida não teria o menor sentido!

Expresso a minha gratidão aos meus familiares, com uma menção especial aos meus pais, Waldir e Leda, pelos ensinamentos de justiça, honestidade, honra e ética, tais ingredientes foram fundamentais para a formação da minha personalidade. Vocês são os responsáveis diretos para que eu esteja, hoje, vivendo esta emoção!

Da mesma forma, agradeço à minha irmã Waldivia, que sempre esteve ao meu lado, dando-me palavras de incentivo e me apoiando junto aos meus pais. Você também fez parte desta caminhada!

Aos familiares que a vida me deu, família Moraes e família Corrêa, muitos dos quais aqui presentes, agradeço pelo carinho e pela amizade de longa data. Nesse sentido, faço uma menção especial à minha querida sogra Conceição e, em memória, ao meu querido sogro Francisco. Muito obrigado por terem me recebido tão bem, no seio das suas famílias!

Aos meus ex-Comandantes e Chefes, muitos dos quais abrilhantam esta solenidade, agradeço pelo legado de ensinamentos transmitidos ao longo da minha vida profissional. Os seus exemplos são usados por mim até hoje!

Aos amigos da Turma Barão de Melgaço, agradeço pela amizade de uma vida e pelo companheirismo, desde os idos de 1978, na saudosa Enseada Batista das Neves.

Aos oficiais, companheiros de diversas navegações, com os quais tive a oportunidade de dividir conveses, agradeço pelo apoio e experiências compartilhadas.

Aos meus assistentes, LACERDA, MENDES, SÁ, LEONARDO VIEIRA, KASCHAROWSKI e JANILTON, agradeço pelo trabalho incansável, pela lealdade e pela atenção com os quais sempre conduziram os assuntos do gabinete. Não poderia deixar de fazer um agradecimento especial ao Tenente HELCIO, o qual está ao meu lado há cerca de dez anos, pela paciência, pelo carinho e pela amizade. Você foi como um filho durante todo este período!

A todas as Praças, em especial as do meu gabinete, com quem tive a oportunidade de trabalhar e compartilhar conhecimentos, agradeço pela amizade, pelo trabalho em equipe e pelo fogo sagrado. Faço uma menção especial ao Suboficial WILLAME, amigo do peito, ao qual

agradeço pela dedicação por mais de vinte anos sendo o meu fiel escudeiro.

Por derradeiro, lembro-me, com clareza, do dia em que a minha mãe, juntamente com a minha querida avó Deolinda, já falecida, me trouxeram pela mão até o Rio de Janeiro e me entregaram na Escola Naval, para concentração dos candidatos aprovados. Nesse dia, no momento da despedida, apesar de toda a tensão que me consumia, falei a seguinte frase: “Pelo menos, aqui estou perto do mar“. Nessa esteira, evidencia-se que, desde cedo, já nutria amor pelo mar, do qual, posteriormente, derivou o encanto pela navegação. Tomo a liberdade de parafrasear Gilberto Gil, na canção Beira-Mar, de modo a declarar o meu amor à Marinha: “Na terra e, também no ofício, em que o mar não bate, não bate o meu coração”. Começaria tudo outra vez!

Mestre tocar volta ao detalhe especial para o mar.

Caldeiras apagadas, eixos pela catraca, cabo de energia passado, energia de terra estabelecida, máquinas dispensadas.

Manobra com o Almirante de Esquadra Mello.

Viva a Marinha do Brasil!

WLADMILSON BORGES DE AGUIAR

Almirante de Esquadra

Comandante de Operações Navais

MINISTÉRIO DA DEFESA
MARINHA DO BRASIL

Brasília, DF, 30 de abril de 2024.

ORDEM DE SERVIÇO Nº 04-17/2024

Assunto: Transmissão do Comando de Operações Navais

Para conhecimento da Marinha do Brasil, torno público o seguinte:

1 - PASSAGEM DE CARGO

Exonerado pelo Decreto Presidencial, de 28 de março de 2024, passa, na presente data, o Comando de Operações Navais, o Almirante de Esquadra 78.0149.13 WLADMILSON BORGES DE AGUIAR.

2 - ASSUNÇÃO DE CARGO

Nomeado pelo Decreto Presidencial, de 28 de março de 2024, assume, na presente data, o Comando de Operações Navais, o Almirante de Esquadra 82.1011.16 CLAUDIO HENRIQUE MELLO DE ALMEIDA.

3 - AGRADECIMENTO

A paz exige prontidão incondicional para a guerra; urge, sobretudo,

por uma Força Naval aprestada e de dimensão compatível com a estatura político-estratégica do País. Ergue-se, então, o requerimento da existência de um Comando Operativo capaz de assegurar grau de soberania adequado no mar e águas interiores e pronto a intervir em áreas de interesse do Estado de forma efetiva e permanente.

Nesse contexto, sob a liderança de egrégio “Homem do Mar”, o Comando de Operações Navais, síntese do preparo e emprego dos meios operativos, representou o esteio imprescindível para a defesa e segurança marítima do Estado Brasileiro.

Após 1 ano e 4 meses no Comando da vertente operativa da Marinha, transmite, hoje, o cargo de Comandante de Operações Navais, o Almirante de Esquadra WLADMILSON BORGES DE AGUIAR. Outrossim, encerra auspiciosa singradura de 46 anos, no Serviço Ativo da Marinha, caracterizada pela incansável dedicação à Pátria e compromisso permanente em buscar eficiência na prontidão da Força Naval.

Oficial investido de inegáveis atributos morais e profissionais, dos quais sobressaem a lealdade, fidalguia e “espírito marinheiro”, o Almirante BORGES conduziu, de forma magistral, primado Órgão de Direção Setorial. Imbuído de afã e elevada capacidade técnica permitiu ao Comando de Operações Navais e Organizações Militares subordinadas alcançarem importantes feitos. Oportuno, destacar:

- O aprestamento dos meios navais “no mar, na terra e no ar”, com a realização de operações em Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB) e internacionais, cito: ASPIRANTEX, POSEIDON, FORMOSA, ADEREX, TROPICALEX, BRASIL, CAMEX-DELTA DO AMAZONAS, DIPLOMEX, UNITAS LXIV, BRACOLPER, FRATERNALXXXVI, BRASBOL 2023, FURNAS, GUINEX, GRAND AFRICAN NEMO, OBANGAME EXPRESS e JEANNE D’ARC.

Releva mencionar algumas das principais operações Conjuntas e Interagências, a exemplo: Terra Indígena Yanomami, CATRIMANI e TAQUARI, bem como as operações Ágata em todo o território;

- A reestruturação do Programa Energia Naval no âmbito do Setor Operativo, o que proporcionará, a partir do final deste ano, até 30% de redução dos custos envolvidos nas contas dos vinte maiores consumidores de energia elétrica da MB;

- O fomento à iniciativa PROBASE, o qual consiste em um estudo inédito de recuperação das capacidades de manutenção e infraestrutura de apoio e docagem das Bases e Estações Navais;

- A reativação do Grupamento de Fuzileiros Navais de Santos, que objetivou um aumento da capacidade operativa da Marinha, na jurisdição onde se situa o maior complexo portuário da América Latina;

- A reinauguração do Simulador das Fragatas Classe "Niterói", no Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão (CAAML), com a implementação do sistema de combate "Fênix", disponibilizando importante ferramenta para os adestramentos das tripulações dessa classe de Navio; e

- A aquisição do Sistema de Planejamento e Apoio à Decisão SAR (SPAD-SAR) e de Lanchas de Busca e Salvamento (LSAR), que permitirão o incremento e aprimoramento da Atividade SAR no País.

Prezado amigo Almirante BORGES, conciso sumário não abarca na plenitude as realizações e vivências acumuladas durante a carreira; não obstante, personifica o exemplo de proficiente "Marinheiro", com notório saber sobre as "Coisas do Mar", cujo legado, indelével e inspirador, ressoará para as gerações vindouras. Ademais, 1.118 dias de mar, revela-se honra e privilégio para aqueles que compartilharam os conveses dos navios e Organizações Militares onde serviu, sobretudo, para os subordinados sob o Comando no Navio-Patrolha "Poti" e Navio

de Desembarque-Doca “Ceará”, que testemunharam a maestria e dedicação ímpares desse Chefe Naval.

No momento em que presencia o arriar derradeiro de sua bandeira insígnia como Membro do Almirantado, assinalo meus cumprimentos pelo assessoramento oportuno e acertado ao Comandante da Marinha e pela disponibilidade, abnegação e crença na Instituição. Saiba que lhe é lídimo o sentimento do dever cumprido.

Auguro, ao “bom companheiro e belo amigo”, desígnios de pleno êxito e felicidades no porvir, extensivos à sua esposa NATÁLIA; e às filhas THAÍS e LUÍZA.

Que o Senhor dos Navegantes o ilumine na derrota a percorrer, com ventos à feição e os mares que vierem.

BRAVO ZULU!

4 - BOAS-VINDAS

Ao Almirante de Esquadra CLAUDIO HENRIQUE MELLO DE ALMEIDA, reitero elevada estima e externo particular satisfação em tê-lo Comandante de Operações Navais. Convicto de que seus caros e distintos atributos prenunciam auspiciosa navegação e profícuo êxito no desempenho de honroso cargo.

“Tudo pela Pátria e pela Marinha!”

Boas águas!

MARCOS SAMPAIO OLSEN

Almirante de Esquadra

Comandante da Marinha

MARINHA DO BRASIL
COMANDO DE OPERAÇÕES NAVAIS

Rio de Janeiro, RJ, 30 de abril de 2024.

ORDEM DE SERVIÇO Nº 01-20/2024

Assunto: Assunção de Cargo, Palavras Iniciais e Ordens em Vigor

Para conhecimento deste Comando e devidos fins, torno público o seguinte:

1. ASSUNÇÃO DE CARGO

Nomeado pelo Decreto Presidencial de 28 de março de 2024, assumo, na presente data, o Cargo de Comandante de Operações Navais.

2. PALAVRAS INICIAIS

Quando, na Antiguidade, os atenienses se viram ameaçados pela maior força militar que já se organizara até então, consultaram o Oráculo de Delfos em busca de aconselhamento para a sua defesa, recebendo a enigmática resposta: “quando nada mais resistir, restará intacta a muralha de madeira”. Enquanto os mais afoitos e menos esclarecidos buscavam construir estacas em torno dos muros da Acrópole, Temístocles, em sua perspicácia, compreendeu que o vaticínio do oráculo se referia aos costados dos navios atenienses. Assim, organizando e ampliando a Esquadra, derrotou os persas na decisiva batalha naval de Salamina e assegurou para Atenas o destino de rico império comercial e colonial. O valor do mar para o Brasil de hoje não é diferente do que o foi para a Grécia antiga. Ele continua a

ser a última fronteira a ser delineada e a primeira linha de defesa a ser guarnecida. Fomos descobertos pelo mar; invadidos através do mar; somos vitoriosos, independentes e coesos, territorialmente, por meio do mar; e seremos, por fim, inevitavelmente prósperos no mar; se, e somente se, necessariamente fortes no mar.

Ante esta perspectiva, comandar o Órgão de Direção Setorial que tem por competência coordenar, orientar, planejar e controlar as atividades relacionadas com o aprestamento das Forças Navais, Aeronavais e de Fuzileiros Navais para a adequada aplicação do Poder Naval é, por certo, motivo de justificada exultação. Esta não embaça, no entanto, a plena consciência das responsabilidades inerentes a este cargo ímpar, bem como quanto à envergadura e complexidade dos óbices a serem superados, potencializadas pela diversidade, incerteza e intempestividade das ameaças que se apresentam nos cenários nacional, regional e global.

Por isso, o intenso, ainda que sóbrio, júbilo pessoal ao retornar ao convés do capitânia da Esquadra, para assumir o timão do segmento operativo da Marinha, em momento repleto de desafios e oportunidades, é somente superado pelo sentimento de gratidão a todos aqueles que tornaram possível esta conquista.

Ao Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra MARCOS SAMPAIO OLSEN, Comandante de Operações Navais entre 2021 e 2022, agradeço a confiança em mim depositada, ao indicar-me para este honroso cargo. Desde já, reitero o meu compromisso de lealdade e de total disponibilidade para o serviço, assegurando o máximo empenho, tanto pessoal como de todos sob meu comando, no cumprimento das tarefas atribuídas.

Destaco, honrado e agradecido, as prestigiosas presenças do ex-Ministro de Estado das Minas e Energia, Almirante de Esquadra BENTO COSTA LIMA LEITE DE ALBUQUERQUE JUNIOR; dos

ex-Comandantes da Marinha e ex-Comandantes de Operações Navais, Almirantes de Esquadra ROBERTO DE GUIMARÃES CARVALHO e JULIO SOARES DE MOURA NETO; do ex- Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA; do Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante de Esquadra ANDRÉ LUIZ SILVA LIMA DE SANTANA MENDES; assim como dos atuais e antigos membros do Almirantado.

Pelo modelo de conduta, princípios e valores a balizar, por canal seguro, a navegação das atuais e futuras gerações de marinheiros, cabe especial reconhecimento aos insignes Chefes Navais de ontem e de sempre, na pessoa do Almirante de Esquadra ALFREDO KARAM, ex-Ministro da Marinha, que recentemente foi alvo de bela homenagem institucional, por ocasião de seu centésimo aniversário.

Aos ex-Comandantes de Operações Navais, aqui representados, além dos já citados, pelos Almirantes de Esquadra FRAGELLI, PEIXOTO, PRADO MAIA, MAX, PALMER, GUERRA e FERNANDES, reafirmo o meu empenho em honrar o inestimável legado dos Senhores, no aprestamento e emprego do nosso Poder Naval, bem como no contínuo engrandecimento da nossa instituição.

Aos titulares e tripulações dos demais Órgãos de Direção Setorial, Diretorias Especializadas e organizações militares subordinadas, com os quais este Comando interage na manutenção, reparo e abastecimento dos meios subordinados, na gestão administrativa, financeira e orçamentária, na pesquisa e desenvolvimento científico, tecnológico e doutrinário, bem como na obtenção, capacitação e preservação da higidez do nosso pessoal, sou grato pelas presenças e reafirmo o espírito de camaradagem e respeito mútuo que continuará a guiar as nossas ações, sempre tendo como propósito maior a eficácia, a prontidão e a letalidade dos nossos meios navais, aeronavais e de Fuzileiros Navais.

Aos meus ex-comandantes e antigos Chefes, muitos dos quais hoje

me honram com suas presenças, sou grato pelos ensinamentos transmitidos, pelas demonstrações de amizade e, acima de tudo, pelos exemplos que tanto ajudaram a moldar o meu caráter marinheiro e a minha conduta profissional.

Às autoridades civis, militares e eclesiásticas, presentes ou representadas; senhores Almirantes, Generais e Brigadeiros; membros dos Poderes Legislativo e Judiciário; diplomatas; integrantes da Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR); aos familiares, amigos e amigas, alguns que se deslocaram de longe, agradeço a distinção em comparecerem a esta cerimônia, emprestando-lhe brilho todo especial.

Aos oficiais e praças subordinados, com quem tive o privilégio de servir ao longo da carreira, em especial nos inesquecíveis “Abrolhos” e “Greenhalgh”, agradeço o muito que aprendi com cada um dos senhores.

Na pessoa do Suboficial FEDDERSEN, Suboficial-Mor do Comando de Operações Navais, dirijo os cumprimentos e reconhecimento a todos os Suboficiais-Mor com quem tive a honra de atuar, pelo relevante papel que desempenham na liderança das nossas praças e no adequado assessoramento ao Comando.

Aos diletos companheiros da Turma “Barão da Passagem”, sempre presentes nos principais momentos de minha carreira, manifesto o meu orgulho em integrar, há mais de quarenta anos, esse grupo coeso e animado que ainda mantém os mesmos entusiasmo e amor à Marinha dos tempos de aspirante. Estendo este reconhecimento à Turma DEDO, modelo de união e camaradagem que inspirou tantas outras e que gentilmente me acolheu como “Dedônico Honorário”.

Cumprimento, ainda, o Capitão de Mar e Guerra EUGÊNIO HUGUENIN, meu Capitão de Bandeira no dia de hoje, pelo esforço empreendido por sua tripulação na impecável apresentação marinheira do Navio.

Ao meu pai, aqui presente, e à minha mãe que, de outro plano, no dia de seu aniversário, acompanha este singular momento de minha carreira, expresso a mais profunda gratidão pelo incansável esforço despendido na minha educação e formação moral.

À minha esposa GLAICY e filhas THAIS, LAÍS e SOPHIA, agradeço o amor e carinho que fazem de nosso lar o porto sempre seguro deste marinheiro e, antecipadamente, a resignação em suportar os períodos de afastamento que, por certo, virão.

Ao Sr. Almirante de Esquadra BORGES, exímio marinheiro e admirável Chefe Naval a quem tenho a honra e responsabilidade de suceder, manifesto o meu agradecimento pela fidalguia e consideração com que me recebeu e pela forma transparente, detalhada e profissional com que me transmitiu o cargo. No momento em que deixa o Serviço Ativo, externo meus cumprimentos ao dileto amigo pela irretocável e exemplar carreira, bem como o reconhecimento por seu genuíno amor às coisas do mar. Reconfortado em saber que a Marinha continuará a contar com sua valiosa contribuição na importante área da Autoridade Marítima, transmito ao companheiro de tantas jornadas os votos de muitas felicidades e realizações, extensivos à esposa NATÁLIA e filhas THAÍS e LUÍSA.

Dirijo-me agora, pela primeira vez como seu Comandante, aos oficiais, praças, veteranos e servidores civis que integram o Estado-Maior, Comandos, meios e organizações militares subordinados; àqueles que compõem, enfim, a alma operativa da Marinha. Há um antigo ditado naval, de que “um navio é tão bom quanto os homens (e aqui faço um parênteses para acrescentar: e as mulheres) que o guarnecem.” Da mesma forma, nossas Forças Navais serão tão eficazes quanto o for o seu elemento humano. Não mais, não sem menos. Nesse sentido, é indispensável que cada um dos senhores e senhoras busque continuamente o aprimoramento profissional; conheça e pratique os

valores e tradições da nossa instituição; lidere pelo exemplo; cultive a sadia camaradagem e cordial relacionamento interpessoal; e, por fim, mantenha sempre acesa a chama do fogo sagrado, epítome de nossa crença na Marinha e no Brasil.

É um privilégio único comandá-los e uma honra integrar essa equipe de quarenta e dois mil brasileiros motivados e dedicados, prontos a atuar em qualquer ponto da Amazônia Azul ou de nosso território e suas hidrovias, na imensidão do Atlântico Sul, e onde mais, no mundo, o Brasil nos chamar a defender sua soberania e seus interesses. Os desafios e adversidades certamente virão, mas estou convicto da nossa capacidade de os enfrentar e superar, com galhardia, tenacidade e criatividade, assim como fizeram aqueles que nos antecederam e mantiveram, por mais de dois séculos, nosso Poder Naval sempre vitorioso.

Por fim, mas antes de tudo, agradeço a Deus por haver, em todas as horas, guiado meus passos e rogo-Lhe que continue a iluminar minhas decisões e a proteger a todos que guarnecem este Comando, seus navios e organizações militares subordinados.

Comando de Operações Navais: Conduzindo a Guerra Naval, no mar, no ar e em terra!

Viva a Marinha!

Tudo pela Pátria!

3. ORDENS EM VIGOR

Permanecem em vigor todas as ordens emanadas de meu antecessor.

CLAUDIO HENRIQUE MELLO DE ALMEIDA

Almirante de Esquadra

Comandante de Operações Navais

CERIMÔNIA DE PASSAGEM DO CARGO DE DIRETOR DO CENTRO TECNOLÓGICO DA MARINHA EM SÃO PAULO

No dia 14 de maio, em prestigiada cerimônia realizada nas instalações do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo, presidida pelo Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, Almirante de Esquadra Alexandre RABELLO de Faria, foi realizada a passagem do cargo de Diretor do Centro Tecnológico da Marinha e São Paulo do Vice-Almirante (EN) GUILHERME Dionízio Alves para o Vice-Almirante (EN) Celso Mizutani KOGA



VA(EN) GUILHERME



VA(EN) KOGA

Entre os presentes destacamos as seguintes autoridades:

- Almirante de Esquadra (RM1) BENTO Costa Lima Leite de Albuquerque Junior, ex-ministro de Estado;
- Almirante de Esquadra EDGAR Luiz Siqueira Barbosa, Diretor-Geral de Material da Marinha;
- Vice-Almirante Marco Antonio Ismael TROVÃO de Oliveira, Comandante do 8º Distrito Naval;

- General de Divisão e ex-Deputado Federal Roberto Sebastião PETERNELLI Junior;
- General de Divisão Pedro Celso Coelho MONTENEGRO, Comandante da 2ª Divisão do Exército;
- Vice-Almirante (EN) Rogério Corrêa BORGES, Diretor de Engenharia da Marinha;
- Vice-Almirante (RM1) NEWTON de Almeida Costa Neto, Diretor da Amazônia Azul Tecnologia de Defesa S.A;
- Vice-Almirante (RM1-EN) Sydney dos Santos NEVES, ex-Diretor do CTMSP.
- Vice-Almirante (RM1) NORIAKI Wada, ex-Diretor do CTMSP;
- Vice- Almirante (RM1-EN) Ferreira Botelho - ex-Diretor Industrial da Marinha;
- Vice-Almirante (RM1-EN) LIBERAL Enio Zanelato, ex-Diretor Industrial da Marinha;
- Contra-Almirante (EN) Sergio Luis de Carvalho MIRANDA, Diretor de Desenvolvimento Nuclear da Marinha.
- Contra-Almirante (RM1) Carlos Henrique Silva SEIXAS, Presidente da Nuclebrás Equipamentos Pesados (NUCLEP);
- Luis Fernando Paroli, Presidente da Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPAR);
- Aduino Seixas, Presidente das Indústrias Nucleares do Brasil (INB);
- Francisco Rondinelli Junior, Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN);
- Jorge Nemr, Presidente do Conselho da Diamante Energia;

- Reinaldo Giudici, Diretor da Escola Politécnica da USP;
- Silvio Ikuyo Nabeta, Vice-Diretor da Escola Politécnica da USP;
- Liedi Légi Bariani Bernucci, diretora do Instituto de Pesquisas Tecnológicas da USP.
- Isolda Costa, Diretora Substituta do IPEN.
- Wilson Aparecido Parejo Calvo, Superintendente do IPEN; e
- Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho, Diretor de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da FINEP.

Da Sociedade Amigos da Marinha destacamos as seguintes personalidades:

- SOAMAR Campinas: presidente Christiane Chuffi , CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago e Coronel (Int-R1) Robinson dos Santos SANTIAGO;

- SOAMAR São Paulo: presidente Mario Wallace Simonsen, vice-presidente Ari Bracco, presidente do Conselho Paulo Marinheiro

- SOAMAR Santos: ex-presidente Eugênio Pierotti;

- SOAMAR Sorocaba; ex-presidente Paulo Moreira, ex-presidente Jair Sanches Molina e CMG(RM1) PAULO MARQUES;

A cerimônia constou de:

- Canto do hino nacional;
- Palavras de despedidas pelo Almirante GUILHERME;
- Palavras de reconhecimento e boas-vindas pelo Almirante RABELLO;
- Ato de investidura no cargo;
- Ato solene de substituição do pavilhão do Almirante GUILHERME pelo pavilhão do Almirante KOGA;

- Palavras iniciais do Almirante KOGA;e
- Entrega ao Almirante GUILHERME do seu pavilhão de comandante.

Imagens oficiais abaixo são do CTMSP.







Imagens feitas pela SOAMAR -Campinas



MARINHA DO BRASIL

CENTRO TECNOLÓGICO DA MARINHA EM SÃO PAULO

São Paulo, SP, 14 de maio de 2024.

ORDEM DE SERVIÇO Nº 243/2024

Assunto: Passagem de Cargo, Agradecimentos e Despedidas

Para conhecimento deste Centro, Organizações Militares subordinadas e devidos fins, torno público o seguinte:

1. PASSAGEM DE CARGO

Exonerado pelo Decreto Presidencial, de 28 de março de 2024, transmito, na presente data, o cargo de Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo.

2. AGRADECIMENTOS E DESPEDIDAS

Há exatos 2 anos, 5 meses e 14 dias vivi a emoção de assumir o honroso cargo de Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP). Naquele dia, mencionei o enorme entusiasmo e orgulho de assumir um cargo, que tinha sido exercido por ilustres Chefes Navais; e a consciência de que a navegação exigiria a serenidade e firmeza de marinheiros experientes.

Apesar da inexorabilidade do tempo que produziu os seus efeitos, posso afirmar, com convicção, que aquele entusiasmo não diminuiu; o apreço pela Engenharia aumentou, bem como pela Marinha do Brasil (MB), secular instituição, e pela cidade de São Paulo que tão bem me acolheram

No momento que concluo minha singradura na MB e transmito, hoje, a Direção do CTMSP, permito-me voltar no tempo e recordar as orientações recebidas, em 2018, do Senhor Diretor- Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM), Almirante-de- Esquadra BENTO COSTA LIMA LEITE DE ALBUQUERQUE JUNIOR, sobre a importância de fazer convergir o Programa Nuclear da Marinha (PNM) e o Programa de Obtenção do Submarino com Propulsão Nuclear (PROSUB), programas estratégicos que utilizam tecnologias com enormes possibilidades de aplicação dual em prol da sociedade brasileira.

Durante a Direção do CTMSP pude ratificar a percepção de que os desafios inerentes à complexidade do PNM, suas diversas interfaces, somados ao bom entendimento com os atores nacionais e internacionais, envolvidos direta ou indiretamente com o Programa, eram pré-requisitos indispensáveis para a execução bem-sucedida de um projeto sem referência na área nuclear, e, nesse rumo mantive a proa do Programa.

Esse período, vivido intensamente, possibilitou identificar, de forma muito clara, diversos exemplos de como a força do trabalho conjunto é capaz de multiplicar esforços, possibilitando obter resultados que isoladamente não seriam obtidos e manter a orientação na direção da meta de colocar o LABGENE em operação segura, concretizando o avanço do PNM.

Ao longo desses últimos quase 2 anos e 6 meses fui surpreendido positivamente com a mudança de opinião da sociedade sobre a energia nuclear ao mesmo tempo em que vivi momentos de alegria com o aumento da credibilidade do PNM no país e no exterior, e de apreensão quando os resultados demoravam a aparecer. Nunca me senti sozinho, pois diversas pessoas confiaram em mim e me ajudaram

É chegado o momento, ao me despedir, e usando, pela última vez, esse uniforme branco que sempre procurei honrar, de reconhecer que tive exemplos marcantes de como proceder, não só dos meus chefes, mas também de pares, e subordinados, militares e civis. Procurei segui-los, e, a todos, renovo a minha gratidão, tornando imperativo agradecer àqueles que contribuíram e ainda contribuem comigo.

Ao Senhor Almirante de Esquadra ALMIR GARNIER SANTOS, Comandante da Marinha, agradeço a distinção por ter confiado no meu trabalho e me nomeado para o cargo de Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo.

Ao Senhor Almirante de Esquadra MARCOS SAMPAIO OLSEN, atual Comandante da Marinha e ex-Diretor-Geral de Desenvolvimento Tecnológico da Marinha, agradeço por permitir que eu continuasse no cargo de Diretor Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo e pela deferência que sempre me distinguiu.

Ao Senhor Almirante de Esquadra BENTO COSTA LIMA LEITE DE ALBUQUERQUE JUNIOR, 1º Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM), com quem tive a honra de servir e cuja presença abrilhanta esta cerimônia; meus sinceros agradecimentos pela liderança e pelas claras e objetivas orientações.

Ao Senhor Almirante de Esquadra PETRONIO AUGUSTO SIQUEIRA DE AGUIAR, Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, meu muito obrigado pelas demonstrações de apreço e apoio recebidas durante o exercício da Direção do CTMSP.

Ao Senhor Almirante de Esquadra ALEXANDRE RABELLO DE FARIA, atual Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, agradeço a consideração, as orientações recebidas e por presidir a cerimônia. Desejo, de coração, boas águas no timão da DGDNTM. Aproveito a oportunidade para agradecer à

tripulação desse Órgão de Direção Setorial (ODS) pelo suporte incondicional recebido durante a Direção do CTMSP.

Aos Senhores Coordenadores Gerais do Programa de Obtenção do Submarino com Propulsão Nuclear (COGESN), JOSÉ ALBERTO ACCIOLY FRAGELLI, GILBERTO MAX ROFFÉ HIRSCHFELD, SYDNEY DOS SANTOS NEVES e HUMBERTO CALDAS DA SILVEIRA JUNIOR, aos seus Gerentes de Empreendimentos Modulares, bem como a todos os Colaboradores que vêm contribuindo de maneira positiva para o bom andamento do PNM e do SNCA, agradeço pelos ensinamentos e profícuas interações. Muito Obrigado!!!

Ao Senhor Vice-Almirante (EN) SYDNEY DOS SANTOS NEVES, Diretor do CTMSP, meu Comandante Imediatamente Superior, no período de 26ABR2017 até 07JAN2019, agradeço a confiança depositada e as lições de perseverança e determinação.

Ao Senhor Vice-Almirante NORIAKI WADA, Diretor do CTMSP, meu Comandante Imediatamente Superior, no período de 07JAN2019 até 30NOV2020, agradeço as lições de iniciativa, dinamismo e o apoio incondicional que recebi durante esse período.

Ao Senhor Vice-Almirante PAULO CÉSAR COLMENERO LOPES, Diretor do CTMSP, meu Comandante Imediatamente Superior, no período de 30NOV2020 até 30NOV2021, agradeço pelos exemplos diários de correção, coragem moral e pela profissional e transparente maneira com que me transmitiu os assuntos atinentes ao cargo.

Aos Senhores Comandantes do 8º Distrito Naval (Com8ºDN), Vice-Almirantes CLÁUDIO HENRIQUE MELLO DE ALMEIDA, SÉRGIO FERNANDO DO AMARAL CHAVES JUNIOR, GUILHERME DA SILVA COSTA e MARCO ANTONIO ISMAEL TROVÃO DE OLIVEIRA, meu Muito Obrigado pelo convívio fraterno, cordialidade, cooperação e amizade. Contem comigo sempre.

Por meio do Senhor General de Exército GUIDO AMIN NAVES, Comandante Militar do Sudeste, do Senhor Tenente-Brigadeiro do Ar MAURÍCIO AUGUSTO SILVEIRA DE MEDEIROS, Diretor-Geral do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA) e do Senhor Tenente-Brigadeiro do Ar RICARDO AUGUSTO FONSECA NEUBERT, Comandante Geral de Apoio da Força Aérea, registro a minha gratidão às autoridades civis e militares, presentes ou representadas e aos companheiros de armas do Exército e da Força Aérea presentes à cerimônia que sempre apoiaram o CTMSP.

A todos os meus Chefes Navais, Diretores e Comandantes que me ajudaram a forjar e a sedimentar os valores que orientaram minha conduta, agradeço mais uma vez pelos ensinamentos e por servirem de exemplo e estímulo em todas as etapas de minha carreira. Gostaria de render uma distinta homenagem a todos que estiveram presentes em minha carreira.

Ao Senhor Vice-Almirante NEY ZANELLA DOS SANTOS, ANTONIO CARLOS SOARES GUERREIRO (in memoriam), FRANCISCO ROBERTO PORTELLA DEIANA e NEWTON DE ALMEIDA COSTA NETO e demais Diretores da Amazônia Azul Tecnologias de Defesa SA (AMAZUL), agradeço o inestimável apoio e cooperação, exercidos por meio de seus Colaboradores altamente especializados.

Aos meus Diretores e Comandante diretamente subordinados: Contra-Almirante (EN) MIRANDA, Diretor de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DDNM); Capitão de Mar e Guerra (IM) BRITTO e ANDERSON, Diretores do Centro de Intendência Tecnológico da Marinha em São Paulo (CeITMSP), Capitão de Mar e Guerra (EN) FARINA e MARIO ALVES, Diretores do Centro

Industrial Nuclear de Aramar (CINA), Capitão de Mar e Guerra (EN) PAULO ROCHA, RAFAEL GONZALEZ e BENITES, Diretores do Centro de Coordenação de Estudos da Marinha em São Paulo (CCEMSP), Capitão de Mar e Guerra (FN) DO CARMO e Capitão de Fragata (FN) CARLOS MAGNO, Comandantes do Batalhão de Defesa Nuclear Bacteriológica, Química e Radiológica de Aramar (BtlDefNBQR-ARAMAR) que ombro a ombro trabalharam, direta ou indiretamente, no desenvolvimento, construção e apoio ao LABGENE, meu reconhecimento, extensivo às respectivas tripulações, pelo esforço e dedicação na busca dos resultados estabelecidos.

Aos Senhores Vice-Almirante (EN) BORGES, Contra-Almirante (EN) ANTOUN e XIMENES, Diretores do Centro de Projetos de Sistemas Navais (CPSN), antigo Centro de Desenvolvimento de Submarinos (CDSUB), e suas tripulações, o meu Muito Obrigado pelo profícuo trabalho conjunto, em prol do desenvolvimento da Planta Nuclear Embarcada (PNE) do SNCA.

Ao Setor Operativo, representado pela Força de Submarinos, que irá receber e operar o SNCA e que participa do projeto, desde seu início, e a todas as OM que interagiram com o CTMSP na busca das melhores soluções, meus sinceros agradecimentos, Muito obrigado!!!

Ao Ministério das Relações Exteriores (MRE), agradeço a contínua cooperação na complexa tarefa de discutir Procedimentos Especiais com a AIEA e ABACC; ao MCTI, reconheço a importância da disponibilização de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) para financiamento de projetos de CT&I, desonerando a MB; ao MME por meio da Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar), pela profícua discussão que envolve possibilidade concreta de parceria e aporte de recursos. Aos Órgãos de fomento: Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Fundação de

Amparo à Pesquisa em São Paulo (FAPESP) pela deferência com que trataram os projetos e a cordialidade das discussões com o CTMSP.

Aos representantes dos Poderes Executivo, em especial das cidades de São Paulo, Sorocaba e Iperó, do Legislativo e Judiciário, agradeço o estimado apoio e os esforços para o incremento das relações institucionais relevantes para o trabalho deste Centro Tecnológico.

Lamentavelmente não tenho como citar aqui todos os amigos que estiveram ao lado do CTMSP, nem todas as organizações parceiras que somaram esforços em prol de nossa missão.

Deixo, contudo, registrado o meu sincero agradecimento aos Reitores da USP, Professor Doutor VAHAN AGOPYAN e CARLOS GILBERTO CARLOTTI JUNIOR; aos sempre prestativos e incansáveis Diretores da Escola Politécnica da USP, Professor Doutor JOSÉ ROBERTO C. PIQUEIRA, Professora Doutora LIEDI LEGI BARIANI BERNUCCI e Professor Doutor REINALDO GIUDICCI. O projeto INSPIRE é um exemplo concreto de desafio vencido de forma bem-sucedida; e aos Superintendentes do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN) Professor Doutor WILSON APARECIDO PAREJO CALVO e Professora Doutora ISOLDA COSTA, com os quais temos diversos projetos em conjunto, em especial a parceria para operação do reator IEAR1 e um extenso programa de pós-graduação, em nome dos quais cumprimento todos os integrantes dessas instituições que tanto colaboraram e colaboram com o PNM, alguns dos quais presentes nesta cerimônia.

Aos representantes dos Órgãos Reguladores, FRANCISCO RONDINELLI JUNIOR, Presidente da CNEN, por meio de quem agradeço a deferência e profissionalismo de todos da CNEN, que possibilitou a concessão de diversas Licenças Parciais para o

LABGENE e Almirante de Esquadra (RM1) PETRONIO AUGUSTO SIQUEIRA DE AGUIAR, Secretário Naval de Segurança Nuclear e Qualidade, a quem desejo muito boa sorte no timão da SecNavSegNucQ. Agradeço também à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) e à Agência Brasileiro Argentina de Contabilidade e Controle (ABACC).

Aos representantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que por meio da coordenação de pós-graduação em engenharia nuclear atua com contribuições relevantes na formação de profissionais especializados para a MB. À Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Universidade Federal do ABC (UFABC) que estão juntas com a USP no desafio de concretizar o Mestrado profissional com o CTMSP junto à CAPES. Ao Instituto Tecnológico de Aeronáutico (ITA), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Presbiteriana Mackenzie, Associação Brasileira para Desenvolvimento Atividades Nucleares (ABDAN), Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança (ABIMDE), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP-São Paulo), CIESP (Regional Sorocaba), Institutos de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Instituto de Radioproteção e Dosimetria (IRD), e Instituto de Engenharia Nuclear (IEN) agradeço as parcerias na certeza de que são a chave para a evolução desse Programa mobilizador chamado PNM e para o desenvolvimento tecnológico de nosso país.

De igual modo, agradeço à Fundação Parque de Alta Tecnologia da Região de Iperó e Adjacências (PATRIA) e à Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE) o apoio na concretização de importantes convênios e contratos para o PNM com o apoio inestimável da Advocacia Geral da União.

Empresas Eletronuclear (ETN), Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A (NUCLEP), Indústrias Nucleares do Brasil (INB), Atech-EMBRAER, Fundação EZUTE, Escritório CBSG, Sistemas Integrados de Alto Teor Tecnológico (SIATT), AVIBRAS Indústria Aeroespacial, Diamante Energia, Omnisys Engenharia, entres outras que participaram do PNM, o meu reconhecimento da importância nos esforços de fazer evoluir o Programa e de viabilizar uma maior participação da indústria nacional. Destaco também a contribuição dessas empresas na formação da Base Industrial de Defesa do Brasil (BID-Brasil).

Aos integrantes da Naval Group, ICN, CBS e CNO que interagiram com o CTMSP durante esse período, o meu reconhecimento da importância da participação das senhoras e dos senhores nesse projeto pioneiro.

Aos SOAMARINOS de todo o Brasil, especialmente os pertencentes a São Paulo, Santos, Campinas e Sorocaba que cooperaram com o CTMSP, bem como o Iate Clube de Santos, Iate Clube Paulista, Clube Paulistano e as Voluntárias Cisne Branco que, não usam a farda branca, mas são marinheiros e marinheiras de coração. Meu agradecimento pelo suporte incondicional. Muito Obrigado!!!

Nesse meu constante aprendizado, renovo o meu agradecimento a todos os meus pares, meus amigos Almirantes, que, nos últimos anos, comigo ombreados, me ajudaram em muitos momentos, sobretudo naqueles em que a reflexão e a ponderação se fizeram necessários, meu profundo reconhecimento!!! A todos, subordinados, militares e civis, meu Muito Obrigado!!!

Agradeço a dedicação, lealdade e disponibilidade para o trabalho dos meus Vice-Diretores, LOPES VIANNA e EDUARDO RODRIGUES, Assessores, em especial o Contra-Almirante (RM1-IM) ANTONIO BERNARDO, o Embaixador LAÉRCIO ANTONIO VINHAS, o Dr. ALDO MALAVASI, o Capitão de Mar e Guerra

(RM1-EN)YAMAMOTO, o Capitão de Corveta(IM) ALBUQUERQUE, a Capitão de Corveta (EN) MARINA e todos os Superintendentes que trabalharam comigo dando o melhor de si todos os dias, nesse período: “Sem o trabalho dos senhores e senhoras, o resultado teria sido diferente, Muito Obrigado”.

A todos que já serviram ou que ainda servem comigo no Gabinete do CTMSP; em especial ao meu assistente, Capitão-Tenente (AA) BRAND, por meio de quem transmito o meu muito obrigado pela dedicação, profissionalismo, empenho e por terem compartilhado, de maneira incansável, longas jornadas de trabalho. Saibam que tenho enorme admiração por todos e reconheço, em público, que sem o apoio das senhoras e senhores os resultados obtidos não teriam sido alcançados.

Agora, dirijo-me pela última vez, à tripulação do CTMSP; Oficiais, Praças, Servidores Civis, Empregados AMAZUL e Colaboradores Contratados, tripulação que me proporcionou alegrias e realizações e que soube encarnar a principal característica dos homens do mar, simples em suas origens, mas forte em seus valores. Agradeço a todos, indistintamente, pelo apoio, esforço e dedicação nesse período que tive um grande orgulho por ter tido a oportunidade de dirigi-los. Deixo aqui registrado o meu agradecimento Muito Obrigado e o meu reconhecimento BZ!!!

A todos os amigos e amigas que participam deste evento, peço desculpas por não os nominar, mas saibam que as vossas presenças trazem prestígio e maior significado a esta cerimônia e muito me são caras.

À minha esposa e ao meu filho gostaria de deixar registrado um agradecimento especial:

– Liliane, obrigado pelo carinho, incansável apoio, compreensão e paciência em me compreender quando eu mesmo não conseguia; e

– Leonardo, de quem muito me orgulho, agradeço por me mostrar que os problemas podem não ser tão grandes como imaginamos.

À minha mãe, um agradecimento especial pelas lições de vida, dedicação, fibra e dignidade, qualidades nas quais procuro me espelhar nessa minha caminhada, embora nem sempre consiga.

Ao meu pai Mario, que passa atualmente por momento difícil, agradeço a presente disposição em me ajudar, independente da dificuldade que a tarefa possa representar.

Embora ainda haja muito a ser feito nessa longa singradura do PNM, não tenho a menor dúvida de que com dedicação, seriedade, entendimento e trabalho árduo, os obstáculos serão vencidos e os resultados vão se concretizar

A partir deste momento, quando tomo novo rumo nessa jornada chamada vida, vejo com muito orgulho o meu nome constar na relação de ex-Diretores de um Centro de excelência que desenvolve um importante trabalho para a Sociedade Brasileira e que ganha cada vez mais importância no cenário nacional e internacional.

Concluo as minhas palavras agradecendo ao Senhor dos Navegantes por ter iluminado essa longa jornada e repetindo com muito orgulho as palavras do Almirante Tamandaré: “Sou marinheiro e outra coisa não quero ser”.

Ao meu sucessor, Vice-Almirante (EN) CELSO MIZUTANI KOGA, estimado amigo, manifesto a minha satisfação de passar-lhe o timão da Direção, desejando, em nome de toda a tripulação do CTMSP, muitas felicidades, extensivas à sua esposa ERICA e filhas MARIANA e FERNANDA, certo de que vai alcançar os resultados que a MB espera.

CTMSP – Comando: Manobra com o Vice-Almirante (EN) KOGA.

Viva a Marinha!!!

GUILHERME DIONIZIO ALVES

Vice-Almirante (EN)

Diretor

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA-GERAL DE DESENVOLVIMENTO
NUCLEAR E TECNOLÓGICO DA MARINHA

São Paulo, SP, 14 de maio de 2024.

ORDEM DE SERVIÇO Nº 01-9/2024

Assunto: Transmissão da Direção do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo

Para conhecimento desta Diretoria-Geral, Organizações Militares subordinadas e devidos fins, torno público o seguinte:

1. TRANSMISSÃO DE CARGO

Exonerado pelo Decreto Presidencial, de 28 de março de 2024, do Comandante da Marinha, passa, na presente data, a Direção do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo, o Vice-Almirante (EN) 86.6342.41 GUILHERME DIONIZIO ALVES.

2. ASSUNÇÃO DE CARGO

Nomeado pelo Decreto Presidencial, de 28 de março de 2024, assume, na presente data, a Direção do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo, o Vice-Almirante (EN) 84.1051.19 CELSO MIZUTANI KOGA.

3. RECONHECIMENTO

O Vice-Almirante (EN) GUILHERME DIONIZIO ALVES se despede hoje do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo, após tê-lo dirigido por cerca de 2 anos e meio. Oficial entusiasmado e responsável, detentor de sólidos conhecimentos profissionais e inequívocas qualidades morais e intelectuais, foi incansável no cumprimento de sua missão e no alcance progressivo de metas importantes para a Marinha e para o País.

A jornada do Almirante GUILHERME na Diretoria do CTMSP não se limitou às tarefas relativas ao Programa Nuclear da Marinha, mas também, e principalmente, abrangeu realizações de vulto no âmbito desse Centro Tecnológico, dentre as quais destaco: revitalização do auditório central, com modernização de toda a infraestrutura e sistemas de multimídia; atualização do parque computacional e desenvolvimento de sistemas digitais visando aumento da eficiência e segurança dos processos; revitalização do Sistema Integrado de Visualização e Controle de Acesso (SIVCA) na Sede e no Centro Industrial Nuclear de Aramar (CINA); adequação na distribuição dos Próprio Nacionais Residenciais (PNR), proporcionando maior eficiência no atendimento dos militares; ampliação da rede de Organizações de Saúde Extra-Marinha credenciadas em Sorocaba, com simultâneo incremento das atividades de auditoria, em consonância com as diretrizes vigentes e revitalização das instalações do Departamento de Saúde, no CINA.

Na qualidade de Gerente de Metas do Programa Nuclear da Marinha (PNM), o Almirante GUILHERME concorreu diretamente para a celebração de contratos estratégicos, alavancando a execução orçamentária do aludido Programa, ao mesmo tempo em que manteve eficaz controle e gestão dos créditos alocados. Desempenhou importante atuação no aprimoramento dos adestramentos da Força de Trabalho das plantas nucleares e das condições de resposta a acidentes

radiológicos e nucleares nos cenários dos exercícios do Plano de Emergência Local do CINA, tendo adicional participação no Grupo de Trabalho de Antídotos NBQR conduzido pela Diretoria de Saúde da Marinha, em 2023, que culminou na elaboração do Protocolo de Atendimento Pré-Hospitalar de Vítimas de Acidentes Radiológicos e Nucleares. No presente ano, coordenou a realização, nas dependências do CTMSP, da 5ª Reunião de Negociação do Arranjo de Procedimentos Especiais de Salvaguardas com a Agência Internacional de Energia Atômica.

Almirante GUILHERME, ao transmitir a Direção do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo, registro o reconhecimento da DGDNTM pelo profissionalismo, dedicação e comprometimento diante da importante missão de conduzir o Programa Nuclear da Marinha (PNM) e de gerenciar, simultaneamente, as relevantes atividades de cinco organizações militares subordinadas: Diretoria de Desenvolvimento Nuclear da Marinha (DDNM), Centro Industrial Nuclear de ARAMAR (CINA), Centro de Coordenação de Estudos da Marinha em São Paulo (CCEMSP), Centro de Intendência Tecnológico da Marinha em São Paulo (CeITMSP) e Batalhão de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica de ARAMAR (BtlDefNBQR – ARAMAR).

Ressalto, ainda, seu essencial apoio na implantação desta Diretoria-Geral em São Paulo, no interior do complexo do CTMSP, contribuindo para aumentar a representatividade da Marinha neste Estado e para que a Força Naval avance na consecução do objeto principal do Programa Nuclear da Marinha (PNM) e do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), que é a obtenção do primeiro submarino nuclear convencionalmente armado do Brasil, o Álvaro Alberto.

Como se percebe, a Direção do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo foi um período verdadeiramente significativo na carreira do VAlte (EN) GUILHERME. Ela marca, também, um evento de singular

importância para ele, pois foi a sua última missão como oficial da ativa do Corpo de Engenheiros da Marinha, ao longo de 34 anos de bons serviços prestados.

E por essa razão – e com a devida licença dos nossos ilustres e queridos convidados aqui presentes, gostaria de homenagear o VAlte (EN) GUILHERME e sua família, meus diletos amigos, resumindo seus feitos e passagens na invicta Marinha de Tamandaré, Barroso, Marcílio Dias e Álvaro Alberto.

O então jovem GUILHERME DIONÍSIO ALVES graduou-se engenheiro mecânico na Universidade CEFET-Rio e ingressou na Marinha do Brasil em 12 de março de 1990, para realizar o Curso de Formação de Oficiais (CFO) no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk (CIAW).

Declarado Primeiro-Tenente em 18 de outubro de 1990, foi designado para servir no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ), onde desempenhou diversas funções, dentre as quais a de Encarregado da Supervisão de Construção de Submarinos e da Divisão de Oficinas de Usinagem e Ajustagem; Ajudante da Seção de Mecânica Naval; Coordenador de Máquinas e da Divisão de Oficinas de Construção de Submarinos; e Encarregado da Seção de Coordenação e Programas de Obras, quando compôs o Grupo de Trabalho Multifuncional responsável por executar o “*load in*” do Submarino Timbira por ocasião de seu primeiro Período de Manutenção Geral (PMG) – operação até então inédita na Marinha. Foi também Superintendente de Obtenção do AMRJ, ocasião em que compôs o Grupo de Trabalho com o propósito de elaborar a proposta de requisitos de Alto Nível de Sistemas (RANS) preliminares para o primeiro submarino nuclear brasileiro; e Gerente de Reparo de Submarinos; quando integrou o Grupo de Trabalho responsável em identificar locais adequados para a instalação de um complexo composto de um futuro estaleiro e de uma futura base naval

para a Marinha, dedicados a construção e manutenção de submarinos nucleares.

Após vinte anos no AMRJ, foi promovido a Capitão de Mar e Guerra e selecionado para integrar o Escritório Técnico do PROSUB (ET-PROSUB), em Cherbourg, França, de 2010 a 2013.

Após regressar ao Brasil, em 2014, foi selecionado e representou a Marinha do Brasil na Nuclebrás Equipamentos Pesados S/A (NUCLEP), onde exerceu a função de Assessor-Executivo para construção de submarinos.

Em 31 de março de 2016, foi promovido a Contra-Almirante e designado Gerente do Empreendimento Modular 19, da Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear (COGESN). Em dezembro de 2017 foi designado o primeiro Diretor do Centro de Desenvolvimento de Submarinos (CDSUB) - atual Centro de Projetos de Sistemas Navais (CPSN), cargo exercido até novembro de 2018, quando passou a direção para assumir o Cargo de Diretor de Desenvolvimento Nuclear da Marinha (DDNM). Foi promovido a Vice-Almirante, mais alto posto alcançado por Oficiais do Corpo de Engenheiros da Marinha, em 31 de março de 2020.

Finalmente, em 30 de novembro de 2021, assumiu o Cargo de Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP), cargo que ora transmite e que reputo como o coroamento de uma brilhante e profícua carreira naval.

Ao longo da sua carreira foi reconhecido com a Ordem do Mérito da Defesa, a Ordem do Mérito Naval e a Ordem do Mérito Aeronáutico, ambas no Grau Grande Oficial; a medalha do Mérito Militar de Ouro, com passador de ouro; Mérito Tamandaré; Pacificador; Santos Dumont e Mérito Engenharia da Marinha, esta última com quatro estrelas armilares de bronze.

Almirante GUILHERME, sua flâmula de fim de comissão está hasteada e tremula altiva no mastro principal. Em nome do Setor Nuclear e Tecnológico e da Marinha, registro o nosso reconhecimento pelo dever bem cumprido ao competente Engenheiro e hábil e leal Marinheiro. Agradeço, de maneira muito especial, a sua esposa LILIANE e ao seu filho – e futuro médico – LEONARDO a infinita compreensão, o compromisso, o apoio, o carinho, a amizade e tantas outras demonstrações de resiliência, tenacidade e fortaleza, que proporcionaram ao VAte (EN) GUILHERME a melhor composição de velas para atravessar mares nem sempre calmos. Com o navio atracado em porto seguro, após comissões repletas de boas lembranças e saudades, rogo ao Bom Senhor Jesus dos Navegantes que os continue olhando e protegendo. E que lhes dê, ainda, bons ventos, para continuarem a navegar, com segurança, por mares nunca navegados, a portos sempre venturosos e na companhia de bons e belos amigos.

BRAVO ZULU!

4. BOAS-VINDAS

Ao Vice-Almirante (EN) KOGA, dileto amigo da Turma Barão de Teffé, oficial reconhecido por sua aprimorada capacidade técnica e gerencial, além de sólidos valores navais, reitero as boas-vindas ao Senhor, a sua esposa Érica e filhas Mariana e Fernanda. Cumprimento-o, Almirante Koga, pelo prestigioso cargo que ora assume e apresento-lhe meus sinceros votos de felicidades e muito sucesso na Direção do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo.

ALEXANDRE RABELLO DE FARIA

Almirante de Esquadra

Diretor-Geral

MARINHA DO BRASIL
CENTRO TECNOLÓGICO DA MARINHA EM SÃO PAULO

São Paulo, SP, 14 de maio de 2024.

ORDEM DE SERVIÇO Nº 244/2024

Assunto: Assunção de Cargo e Palavras Iniciais

Para conhecimento deste Centro, Organização Militares subordinadas e devidos fins, torno público o seguinte:

1. ASSUNÇÃO DE CARGO

Nomeado pelo Decreto Presidencial, de 28 de março de 2024, assumo, na presente data, o cargo de Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo.

2. PALAVRAS INICIAIS

Ao terminar o curso de engenharia aqui na Escola Politécnica de São Paulo, há cerca de trinta anos, tinha como aspiração servir na antiga Coordenadoria de Projetos Especiais da Marinha (COPESP), em razão da importância e relevância dos trabalhos que estavam sendo desenvolvidos e por entender que naquela Coordenadoria encontraria as condições para me realizar profissionalmente. Não nego que o fato de eu e minha futura esposa sermos paulistas, também tinha peso relevante naquela vontade.

Todavia, quis o destino que a minha carreira seguisse uma trajetória distinta. Foram muitas e diversas experiências profissionais em vários setores que me propiciaram muitos desafios e momentos de felicidade e de preocupação, até que, próximo ao final da minha carreira, sou

designado para o almejado e honroso cargo de Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP).

Dirigir o CTMSP, sem dúvida, será o maior dos desafios em razão das importantes tarefas a cargo deste Centro, como a coordenação do Programa Nuclear da Marinha; a otimização do projeto, a construção e a futura operação do Laboratório de Geração de Energia Núcleo-Elétrica (LABGENE), protótipo nacional da planta nuclear embarcada, contribuindo para a obtenção do primeiro Submarino Nuclear Convencionalmente Armado – Submarino Álvaro Alberto; e promover e estimular projetos de pesquisa e desenvolvimento de interesse para a Marinha do Brasil (MB).

Ciente das responsabilidades acima mencionadas e considerando-se o cenário que vivemos de restrição de recursos, tanto financeiros quanto humanos, é fundamental que sejam buscadas soluções que otimizem a sua aplicação evitando-se desperdícios. Nesse sentido, o CTMSP buscará sempre estabelecer parcerias e trabalhos em conjunto com os diversos atores das Universidades, dos Institutos, das Fundações, da Indústria e Comissões, para que, de forma sinérgica, possam ser atingidos os objetivos estabelecidos pela MB, dentro dos prazos e orçamentos estipulados.

Nesse importante momento da minha vida gostaria de agradecer àqueles que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a concretização desse sonho.

Ao Senhor Almirante de Esquadra MARCOS SAMPAIO OLSEN, Comandante da Marinha, pela confiança em mim depositada ao me nomear para o desafiador cargo de Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo.

Ao Senhor Almirante de Esquadra ALEXANDRE RABELLO DE FARIAS, Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da

Marinha, meus sinceros agradecimentos pelo prestígio que me concede ao presidir essa cerimônia e pelas orientações iniciais e manifestações de apreço. Deixo registrados minha lealdade e meu comprometimento em atender a todas as demandas a nós direcionadas em prol da obtenção dos resultados esperados para a Marinha.

Aos Chefes Navais e antigos Comandantes, com os quais tive o privilégio de conviver e de servir como subordinado, agradeço por terem me proporcionado a base que sedimentam os meus valores e tradições navais, bem como pelos ensinamentos e exemplos de dedicação e profissionalismo, propiciando-me as condições necessárias para enfrentar os novos desafios que se avizinham.

Ao Vice-Almirante (EN) GUILHERME DIONÍZIO ALVES, decano do Corpo de Engenheiros da Marinha e amigo de longa data, agradeço pela fidalguia com que me recebeu e pela forma objetiva e profissional com a qual me transmitiu as informações para que eu possa exercer este cargo. Aproveito para registrar o reconhecimento pelo excelente trabalho realizado durante a sua direção à frente do CTMSP, sendo digno de nota os avanços alcançados nos diversos projetos com o fulcro de colocar em operação o Laboratório de Geração Núcleo Elétrica dentro dos prazos programados. Formulo votos de continuado sucesso e muitas felicidades na nova etapa da vida que se inicia, extensivos à sua esposa LILIANE e seu filho LEONARDO.

Aos amigos da turma BARÃO DE TEFFÉ, aqui representados pelo Almirante-de-Esquadra RABELLO, agradeço pela amizade e apoio ao longo desses mais de quarenta anos e espero representá-los à altura.

Aos meus familiares, irmão, cunhados, tios, tias, primos, primas, sobrinhos e sobrinhas que acompanham a minha carreira ao longo desses anos e que sempre me apoiaram, agradeço pela demonstração de afeto e me sinto extremamente honrado com as suas presenças.

afeto e me sinto extremamente honrado com as suas presenças.

Aos meus sogros EIKITI e EDNA NODA, que sempre demonstraram muita certeza e confiança na minha carreira, agradeço pelos incentivos e cuidados dispensados à minha família nos momentos da minha ausência.

Aos meus pais AKIRA (*in memoriam*) e TOMIKO KOGA, agradeço pelos ensinamentos e exemplos que formaram a base do meu caráter e por me fazerem vislumbrar que a carreira naval seria uma ótima opção para mim. Sou muito grato a vocês que muito me incentivaram.

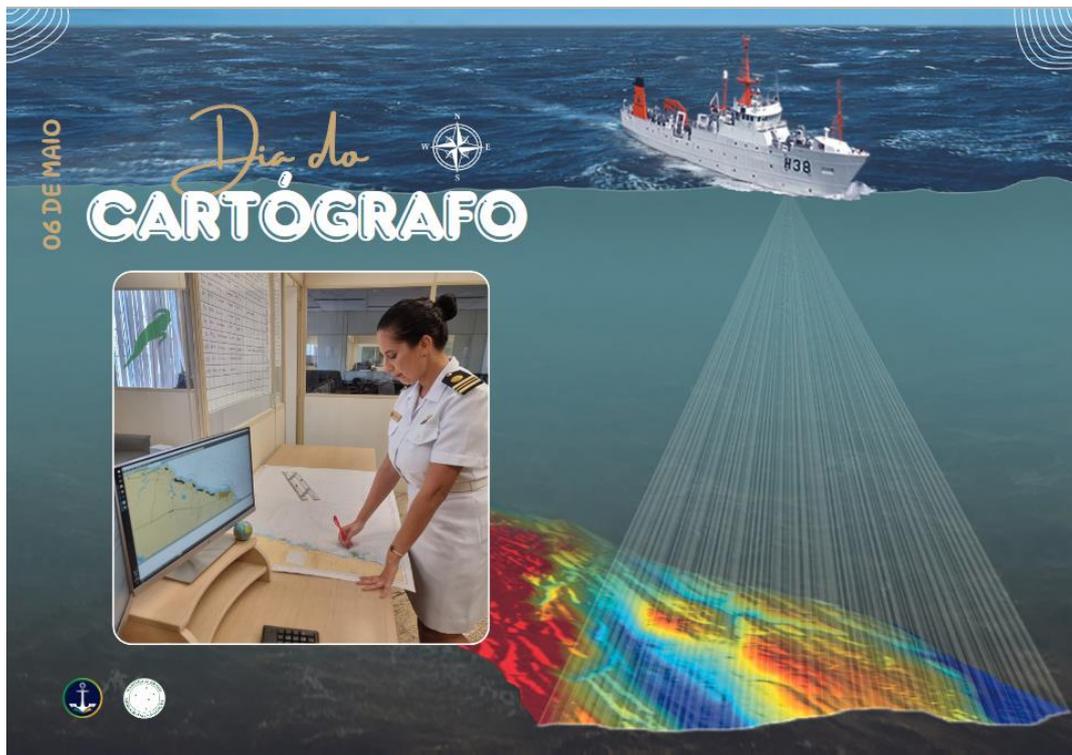
À minha esposa ERICA e filhas MARIANA e FERNANDA, razões da minha vida, agradeço pelo incentivo, compreensão, carinho e incondicional apoio. Não foram poucos os momentos de minha ausência ou atraso para regresso ao lar, mas sempre fui recebido com grandes sorrisos e efusivos abraços que me davam o conforto necessário para enfrentar os desafios do dia seguinte.

Nesse momento, ao me dirigir pela primeira vez à minha tripulação e aos Diretores e Comandantes das OM subordinadas, conclamo-os a manter o comprometimento e abnegação que levaram ao patamar de excelência atingido e que juntos possamos cumprir a missão a nós confiada, independentemente das condições a serem enfrentadas. Lembrem-se do velho ditado: “Mares calmos não fazem um bom marinheiro”.

Por fim, rogo ao Senhor dos Navegantes que continue nos protegendo e nos concedendo a necessária saúde, sabedoria e serenidade nessa jornada que se inicia.

Viva a Marinha!

CELSO MIZUTANI KOGA
Vice-Almirante (EN)
Diretor



MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO

Niterói, RJ, 6 de maio de 2024.

ORDEM DO DIA Nº3/2024

Assunto: Dia do Cartógrafo

Comemoramos hoje, 6 de maio, o Dia do Cartógrafo, em reconhecimento aos profissionais que se dedicam à produção de representações precisas e detalhadas do mundo ao nosso redor, incluindo os oceanos. Esses especialistas exercem um papel fundamental em diversas áreas, da navegação marítima até o planejamento urbano e a gestão ambiental. A data foi definida pela Sociedade Brasileira de Cartografia e faz referência ao mais antigo trabalho cartográfico realizado no País, por ocasião do fundeio da frota portuguesa, em 1500. Remonta ao momento em que o Mestre João, astrônomo da nau de Pedro Álvares Cabral, registrou com um astrolábio

a latitude do ponto de fundeio na Baía de Cabrália, no Sul da Bahia.

A cartografia é parte essencial da civilização desde os tempos antigos, quando as primeiras sociedades começaram a criar desenhos rudimentares de seus territórios. Das tradicionais representações feitas à mão aos modernos sistemas e programas destinados à geração e ao controle de qualidade de mapas, trata-se de um trabalho de minúcia e presteza. Os cartógrafos ocupam-se da coleta de dados espaciais, técnicas de processamento, gerenciamento de sistemas de informação geográfica e representação cartográfica, a partir dos quais são desenvolvidos produtos variados. Entre eles, estão as cartas náuticas, resultantes de levantamentos de qualquer espaço aquático navegável, instrumento base à navegação, elementar para navios de guerra, pesquisa, mercantes, embarcações de pesca e outros usuários do mar que operam em nossas águas.

A Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) é o órgão responsável pela cartografia náutica nacional. Por meio do Centro de Hidrografia da Marinha (CHM) e, sob sua coordenação, dos Centros de Hidrografia e Navegação do Norte (CHN-4), Noroeste (CHN-9) e Oeste (CHN-6), elaboram-se e atualizam-se cartas náuticas, manuais náuticos e publicações relacionadas à segurança da navegação, disponíveis em formatos analógico e digital. Tal trabalho é feito conjuntamente aos navios hidroceanográficos de que a Marinha do Brasil (MB) dispõe, engajados na coleta dos dados necessários à produção dessas representações gráficas, que exigem um profundo conhecimento técnico e de ferramentas sofisticadas.

Nesse sentido, acompanhando a evolução tecnológica, no que concerne às atividades de cartografia náutica desempenhadas pela DHN, destaca-se, em 2023, a conclusão da atualização do Banco de Dados Cartográfico. Tal feito permite à organização militar executar os primeiros testes de conversão das cartas náuticas eletrônicas S-57 em protótipos no novo formato S-101. Ainda sobre o modelo S-101,

ressalta-se a participação de profissionais do CHM em fóruns internacionais voltados ao treinamento e à capacitação nesse padrão, com foco na preparação para implementação da S-101 em um futuro próximo. O modelo será o pilar para a aplicação do conceito de “e-navigation” (navegação aprimorada) e o emprego de embarcações autônomas em todo o mundo. Assim, seu desenvolvimento e operacionalização figuram como os maiores desafios enfrentados atualmente pelos estados-membros da Organização Hidrográfica Internacional, instituição que estabelece as normas técnicas para a produção de cartas náuticas.

No tocante à elaboração de produtos cartográficos, no último ano, foram publicadas pela DHN 102 novas cartas eletrônicas, 24 novas edições de cartas em papel, 24 novas edições de cartas raster e 3 novas edições de publicações náuticas. Houve, ainda, 174 atualizações de cartas eletrônicas, 153 atualizações de cartas em papel, 153 atualizações de cartas raster e 10 atualizações de publicações náuticas. Esses números refletem o intenso trabalho desenvolvido pelos cartógrafos da MB.

Em resumo, a cartografia desempenha um papel crucial na operação eficaz da MB, contribuindo precipuamente para a segurança da navegação, a aplicação do Poder Naval, a comunidade marítima, as pesquisas no mar e o desenvolvimento nacional. Por isso, nesta data de júbilo, prestamos justa homenagem e exaltamos os profissionais da área, concitando-os a manterem-se firmes no propósito de fornecer informações cartográficas de qualidade.

“Restará sempre muito o que fazer...”

MARCO ANTÔNIO LINHARES SOARES

Vice-Almirante

Diretor



MARINHA DO BRASIL
COMANDO DA FORÇA DE SUPERFÍCIE

Niterói, RJ, 15 de maio de 2024.

ORDEM DO DIA Nº 2/2024

Assunto: Dia do Armamentista

Ao celebrar, no dia de hoje, o Dia do Armamentista, a Marinha do Brasil (MB) presta justa homenagem aos profissionais que, embarcados ou em organizações militares de terra, trabalham diuturnamente em prol da manutenção e operação dos armamentos e sistemas associados, conferindo poder de combate aos navios de guerra. A data reverencia o nascimento do Capitão de Mar e Guerra Henrique Antônio Baptista, em 15 de maio de 1824.

Reconhecido como Patrono dos Armamentistas da Marinha pela notável carreira e vida profissional dedicada ao estudo científico voltado ao desenvolvimento da artilharia naval, o ilustre Chefe Naval

ingressou no serviço da Armada em 1840, aos 15 anos de idade. Ao longo de sua trajetória na MB, realizou diversos trabalhos nos campos da balística, dos explosivos e da engenharia de armamento, dentre os quais destaca-se a criação do inovador “Sistema de Carregamento Baptista”, que resultou em um modelo de reparo de artilharia, adotado à época pela Força, devido à grande flexibilidade e maior segurança oferecida aos artilheiros.

Em 1860, o então Capitão-Tenente Baptista foi nomeado primeiro Diretor do Arsenal de Marinha da Corte, quando teve a oportunidade de aperfeiçoar seus estudos sobre a artilharia naval. Nesse período, foi escolhido para comandar o Encouraçado “Brasil”, que estava em fase final de construção, na França. Após reassumir a Diretoria de Artilharia do Arsenal de Marinha, em 1864, deu início à participação da Marinha Imperial brasileira na Guerra da Tríplice Aliança, tendo sob sua subordinação o Laboratório Pirotécnico, que equipou a Esquadra durante a guerra, produzindo projéteis, explosivos, espoletas, peças de reposição para artilharia e pequenos canhões. Ao alçar o posto de Capitão de Fragata, em 1867, seguiu para o teatro de operações para estabelecer, na Ilha de Cerrito, no Rio Paraná, um pequeno arsenal e um laboratório, que complementavam a produção de munição advinda do Rio de Janeiro, além de reparar os navios e seus canhões das avarias de combate.

A profissão de Armamentista, guiada pelo exemplo do mais notável engenheiro de armamento do período imperial, desempenha um papel crucial na manutenção e operação dos sistemas de armas a bordo dos navios, assegurando que esses meios estejam sempre em prontidão operativa para cumprir a missão constitucional da Marinha do Brasil, mantendo-se aptos a se contrapor a múltiplas ameaças aos interesses nacionais no nosso entorno estratégico.

Na atualidade, as novas formas de conflito demandam a

compreensão de um complexo ambiente geopolítico, identificando diferentes tipos de abordagem para o combate a ameaças emergentes, nunca antes observadas. O emprego de veículos autônomos em diferentes ambientes de guerra por atores regulares e irregulares requer empenho e flexibilidade intelectual de nosso pessoal, no aprimoramento da doutrina e no desenvolvimento de novos sistemas de armas e contramedidas, buscando a constante modernização de nossos sistemas de combate e armamentos.

Nesse contexto, destaco o relevante avanço conquistado, em fevereiro deste ano, no projeto do Míssil Antinavio de Superfície (MANSUP), quando a Fragata “Defensora” efetuou, de forma exitosa, o lançamento do terceiro protótipo da fase de qualificação do projeto, sendo este o sexto MANSUP lançado. Este feito representa um importante marco para a Marinha do Brasil e para a Base Industrial de Defesa, ampliando a capacidade do País na proteção da nossa Amazônia Azul.

Cabe ressaltar que esse sentimento de realização profissional, que hoje vivenciamos a cada exercício de tiro e manobras em conveses, é tão intenso quanto o de gerações anteriores, com quem compartilhamos o orgulho altruísta e patriótico de servir à Marinha e ao Brasil. Portanto, concito-os a seguirem os exemplos de profissionalismo e dedicação de vosso Patrono, empenhando-se no aprimoramento constante de suas habilidades, a fim de que a nossa Força Naval esteja pronta para responder a quaisquer contingências.

**MISSÃO CUMPRIDA, ALVO DESTRUÍDO!
MUNIÇÃO ESGOTADA, ALMA LIMPA!
NÓS SOMOS A FORÇA!**

ALEXANDRE BESSA DE OLIVEIRA
Contra-Almirante
Comandante

DIÁRIO OFICIAL DE SANTOS
2 DE MAIO DE 2024

LEI Nº 4.473

DE 30 DE ABRIL DE 2024

(PROJETO DE LEI Nº 300/2023 –

AUTOR: VINÍCIUS DE MORAES ALVES BARBOZA)

ALTERA O INCISO XI DO PARÁGRAFO 9º, DO
ARTIGO 4º DA LEI Nº 3.265, DE 12 DE MAIO DE
2016, QUE INSTITUI O CALENDÁRIO OFICIAL DE
EVENTOS E DATAS COMEMORATIVAS DO MUNI
CÍPIO DE SANTOS E CONSOLIDA A LEGISLAÇÃO
EXISTENTE SOBRE O ASSUNTO, E DA OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.

ROGÉRIO SANTOS, Prefeito Municipal de Santos, faço saber que a
Câmara Municipal aprovou em sessão realizada em 04 de abril de
2024 e eu sanciono e promulgo a seguinte:

LEI Nº 4.473

Art. 1º Fica alterado o inciso XI do parágrafo 9º do artigo 4º da Lei nº
3.265, de 12 de maio de 2016, que passa a vigorar com a seguinte
redação:

“Art. 4 [...]

§ 9º [...]

XI – no dia 11 de setembro, o dia da Capitania dos Portos de São Paulo.”

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data da publicação.

Registre-se e publique-se.

ROGÉRIO SANTOS
PREFEITO MUNICIPAL

Registrada no livro competente.

Departamento de Registro de Atos Oficiais do Gabinete do Prefeito
Municipal, em 30 de abril de 2024.

NATÁLIA LUCENA DOS SANTOS
CHEFE DO DEPARTAMENTO

OBS: A SOAMAR CAMPINAS CUMPRIMENTA AS AUTORIDADES ENVOLVIDAS NA INICIATIVA, PROPOSTA E APROVAÇÃO DESTA LEI, POIS FORTALECE A “MENTALIDADE MARÍTIMA” , PRINCIPALMENTE NA CIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS E REGIÃO.

1º ENCONTRO REGIONAL DE SOAMAR DO COMANDO DO 8º DISTRITO NAVAL

No dia 6 de maio de 2024 foi realizada na sede do Comando do 8º Distrito Naval o 1º Encontro Regional de SOAMAR do Comando do 8º Distrito Naval.

Ao encontro compareceram, entre outras personalidades:

- VA Marco Antonio Ismael TROVÃO de Oliveira, comandante do 8º DN;
- CA Alexandre Taumaturgo PAVONI, diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha;
- CA (Ref) João Arthur do Carmo HILDEBRANDT, Assessor do Comte 8ºDN;
- CA (IM-RM1) Nelson Márcio ROMANELI de Almeida, Assessor na DGDNTM;
- Órson Antônio Féres Moares Rêgo, presidente da SOAMAR-Brasil;
- Jorge Eduardo Pessoa de Aragão, Vice-presidente da SOAMAR-Brasil;
- Mário Wallace Simonsen Neto, presidente da SOAMAR-São Paulo;
- Christiane Chuffi, presidente da SOAMAR-Campinas;
- Domingos Fortes Filho, presidente da SOAMAR-Iguape;
- Heloisa Gomes de Lacerda Franco, presidente da SOAMAR-Litoral Norte;
- Gandhi Gouvêa, presidente da SOAMAR-Paraná;
- Oscar Fonseca Vieira, presidente da SOAMAR-Sorocaba; e

- Celso Luiz da Silva, vice-presidente da SOAMAR Santos.

EVENTOS DO DIA

O comandante do 8ºDN, almirante TROVÃO, fez uma palestra muito interessante abordando temas relevantes envolvendo interesses e atividades da Marinha do Brasil, como um todo, e específicos da área do 8ºDN.



MARINHA DO BRASIL

SUMÁRIO

- HISTÓRICO
- ASPECTOS RELEVANTES
- APOIO DE PARLAMENTARES
- ASSUNTOS EM ANDAMENTO

- 3 -

Com8ºDN

O presidente da SOAMAR -São Paulo, Mário Simonsen, fez comentários sobre atividades em andamento dando destaque para a criação, em breve, da medalha da SOAMAR -São Paulo, em fase de implantação a nível do Conselho Estadual de Honrarias e Mérito” designada como “Medalha Almirante Maximiano”.

O presidente da SOAMAR -Brasil, fez um balanço da sua gestão apresentando suas atividades administrativas e de representação.

O diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha, almirante PAVONI, falou sobre o Plano de Comunicação Social da Marinha, campanhas publicitárias principalmente nas datas comemorativas da MB e o relacionamento profícuo com a SOAMAR.





MARINHA DO BRASIL**COMANDO DO TREINAMENTO E DO DESENVOLVIMENTO
DOCTRINÁRIO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS**

Rio de Janeiro, RJ, 16 de abril de 2024.

ORDEM DO DIA Nº 1/2024

Assunto: 11º Aniversário de Ativação do Comando do Desenvolvimento Doutrinário do CFN.

Hoje, celebramos o 11º aniversário de ativação do Comando do Desenvolvimento Doutrinário do Corpo de Fuzileiros Navais (CDDCFN).

Uma história recente, porém intensa, marcada por uma travessia íncrita. Concebido com o propósito de contribuir para o aperfeiçoamento da doutrina dos Fuzileiros Navais, o CDDCFN tem suas origens nos estudos e trabalhos do 1º Simpósio do Corpo de Fuzileiros Navais (“O CFN do Terceiro Milênio”) e, posteriormente, em 2008, com as deliberações do 2º Simpósio (“Bicentenário do CFN”).

Inicialmente localizado na Ilha da Marambaia, transferiu sua sede para o Rio de Janeiro, em 2018. O CDDCFN integra e coordena a gestão dos conhecimentos operacionais de Fuzileiros Navais, com ênfase na evolução de aspectos doutrinários. Em constante evolução, partícipe do Sistema Doutrinário da Marinha do Brasil (SisDMB), desempenha papel fulcral no preparo e no emprego dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais (GptOpFuzNav), contribuindo para

as Operações e as Ações previstas na Doutrina Militar Naval (DMN) que demandem o emprego de Fuzileiros Navais. Adicionalmente, o CDDCFN assessora o pensamento estratégico e as decisões de alto nível do CFN e da MB, colaborando com Organizações e Comandos nas grandes áreas temáticas de atuação do Poder Naval, a saber: os nominados Campos de Atuação do Poder Naval.

Nessa toada, este Comando vem prestando relevantes contribuições ao longo do último ano aos setores operativo e de ensino do CFN, as quais envolvem definir, priorizar, coletar, organizar, registrar, pesquisar, desenvolver, produzir, armazenar, avaliar, validar, disseminar e proteger os conhecimentos doutrinários por vezes disperso de forma explícita ou tácita em diferentes setores e profissionais capacitados do CFN.

Na conjuntura do relacionamento institucional e doutrinário, destaca-se no corrente ano a participação efetiva do CDDCFN no Comitê Permanente de Desenvolvimento Doutrinário (CPDD), num contexto doutrinário mais amplo estabelecido pelo Estado-Maior da Armada (EMA), cômico de sua importância para o desenvolvimento de nossa Força, como um dos órgãos coordenadores do SisDMB.

Em relação ao Sistema de Gestão do Conhecimento de Fuzileiros Navais (SGC-FN), trata-se de um conceito mais amplo do que apenas a elaboração de manuais. É materializado pela estrutura do Portal do Conhecimento - em fase de ampliação - e de um conjunto de processos para coleta de dados, por meio de pesquisa na formulação doutrinária, processamento em informações e síntese em novos conhecimentos, ampliando, aprofundando, acompanhando e compartilhando experiências doutrinárias.

No âmbito da pesquisa e do desenvolvimento, a obtenção de conhecimento tático-operacional necessário para aprimorar a doutrina

persevera, principalmente, por meio de aprendizados adquiridos em exercícios e operações, além das informações provenientes das conclusões de trabalhos acadêmicos dos cursos de carreira (C-ApA-CFN, C-EMOS e C-PEM), bem como de cursos equivalentes no Brasil e no exterior. Outras fontes, como intercâmbios, simpósios e experimentações conduzidas em coordenação com a Força de Fuzileiros da Esquadra (FFE), Grupamentos de Fuzileiros Navais e Batalhões de Operações Ribeirinhas, são acompanhadas e processadas. Neste ano, ressalta-se adicionalmente a execução da 10ª Operational Naval Infantry Committee (ONIC) com a delegação do USMC-MARFORSOUTH, bem como a realização de quatro Mesas Redondas, um Workshop Doutrinário, além do Simpósio do CFN em sua quarta edição.

Quanto à formulação doutrinária, o Programa de Desenvolvimento de Publicações da Série CGCFN (PDPS-CFN) reúne o conhecimento e a experiência necessários para o preparo de nosso pessoal. Com o objetivo de oferecer conteúdo atualizado e relevante, foram apreciados pelo CDDCFN, no ano de seu decênio, quinze manuais, sendo dez aprovados pelo Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais (ComGerCFN), dos quais: seis elaborados com novo conteúdo, e quatro revisados e atualizados. Adicionalmente, a fim de agilizar ainda mais o processo de preenchimento de lacunas doutrinárias, o CDDCFN emitiu duas Notas Doutrinárias, as quais serão incorporadas nos manuais da série CGCFN em tempo oportuno.

Referente ao acompanhamento, as ferramentas de aprimoramento do treinamento e avaliação operacional - como os Grupos de Observação e Assessoramento Doutrinário (GOAD), conhecidos como "Guardiões da Doutrina dos Fuzileiros Navais" - seguiram, em 2023, identificando lacunas, novas necessidades e medindo resultados em conformidade com o planejado. Visando atender às demandas de conhecimento dos setores operativos e de ensino do CFN, o CADIM prosseguiu em 2023 no ardor de apoiar a Avaliação Operacional, motivado pelo pensamento

“não se pode melhorar algo que não é mensurado.” Esse acompanhamento contínuo é o principal processo de realimentação para o SGC-FN e confirma a contribuição do CDDCFN para a manutenção e consolidação da vocação anfíbia dos Fuzileiros Navais.

No que diz respeito à disseminação de conhecimento, o periódico anual “Âncoras e Fuzis” reforça a busca contínua por uma atualização temática doutrinária, que esteja relacionada à formação de recursos humanos e ao material dos Fuzileiros Navais. Em sua última edição, o periódico abordou "Desafios do GptOpFuzNav para atender ao amplo espectro do combate", em doze artigos, oferecendo conhecimentos relacionados às inovações no campo de batalha. Digno de nota foi a recente produção e o iminente lançamento de mais duas novas ferramentas que visam estimular o debate e a decisão - “Debate Doutrinário” e “Decida” - que estarão acessíveis em plataformas digitais.

No enquadramento dos diversos produtos oferecidos e já mencionados, acrescenta-se ao portfólio a transmissão do Podcast "Momento Doutrinário", disponível em plataformas de áudio digital que - no ano de seu decênio - ofereceu onze episódios, o último dos quais abordando a Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (DefNBQR) nos conflitos atuais.

Contemplando o passado e analisando nossa trajetória à luz da visão estratégica é que podemos antever sementes do futuro. Em dezembro último, mais uma vez a história alinhou o CDDCFN com o Simpósio do CFN. Sob a coordenação do CDDCFN, o IV Simpósio do CFN (“Os desafios da prontidão operativa em um mundo em transformação”) já produz frutos por meio de suas primeiras ações decorrentes. Neste diapasão, foi ratificado pelo Comandante da Marinha, o processo decisório do ComGerCFN alterando a denominação do CDDCFN para Comando do Treinamento e Desenvolvimento Doutrinário do Corpo de

Fuzileiros Navais (CTDDCFN), incluindo em sua subordinação o Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC).

Por conseguinte, a nova abordagem adotada pelo CTDDCFN integrando as atividades de ensino, treinamento e desenvolvimento doutrinário de acordo com as melhores práticas internacionais, proporcionará uma melhoria significativa na sinergia entre os processos de gestão do conhecimento e de ensino-aprendizagem, essencial para garantir adequado preparo e manutenção dos mais altos níveis de prontidão operativa. Já a transferência de subordinação do CIASC materializará o aprimoramento da integração da gestão do conhecimento doutrinário com o treinamento necessário à capacitação dos Fuzileiros Navais ao longo da carreira.

Por último, nesta ocasião jubilosa, expresso meu sincero reconhecimento àqueles que nos precederam: Comandantes e tripulação de ontem e de sempre. Suas demonstrações de dedicação e empenho deixaram-nos um legado a ser seguido e aprimorado, em um mundo em constante transformação. Aos que estão atualmente envolvidos nesta jornada, concito que sejamos todos perseverantes e focados na grandiosidade de nossa missão, sempre com a visão e foco "na vanguarda pelo conhecimento".

ADSUMUS!

VIVA A MARINHA!

ROBERTO LEMOS

Contra-Almirante (FN)

Comandante

MARINHA DO BRASIL

DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA MARINHA

Rio de Janeiro, RJ, 15 de maio de 2024.

ORDEM DO DIA Nº 1/2024

Assunto: Aniversário da Diretoria de Assistência Social da Marinha e Dia do Assistente Social

Hoje, celebramos o 28º aniversário de criação da Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM). A DASM foi criada em 1968, pelo Decreto nº 62.860, que definia a Estrutura Básica do antigo Ministério da Marinha e extinta em 1977, assim permanecendo por dezenove anos até sua reativação aos 15 de maio de 1996, ficando subordinada à Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha. Desde então, vem atuando diuturnamente para a promoção da qualidade de vida da Família Naval, de forma a potencializar a resiliência dos combatentes da MB, contribuindo para a prontidão da Força, por meio de sete Programas Sociais, com foco na Educação Financeira e na Saúde Mental.

O Sistema de Assistência Social da Marinha (SiASM) possui, atualmente, um público em potencial de aproximadamente 418.234 usuários, entre militares, veteranos, servidores civis da ativa e aposentados, além de seus dependentes e pensionistas. Dentre os Programas sociais prioritários, no último exercício, os Órgãos de Execução do Sistema de Assistência Social ao Pessoal da Marinha contabilizaram 34.333 usuários atendidos pelo Programa de Apoio

Socioeconômico, por meio de promoção à educação financeira, assim como da assistência em situações de vulnerabilidade e risco social; 2.537 dependentes de militares e servidores civis foram acompanhados pelo Programa de Atendimento Especial - Pessoa com Deficiência, na busca pela autonomia, capacidade física, mental e social; além de 56.130 usuários alcançados pelo Programa de Qualidade de Vida, nas campanhas de promoção à Saúde Mental.

A DASM promoveu, no ano anterior, cinco Centros de Estudos da Assistência Social (CEAS) e dezenove turmas de capacitação, com destaque para a ampliação do Estágio de Multiplicadores em Educação Financeira e para as ações subsidiárias da Força, com o emprego de uma Equipe da Assistência Social em situações de desastres e ajuda humanitária. Ademais, o relacionamento com outras Marinhas, como França, EUA, Uruguai, Chile, Reino Unido, Peru e Canadá possibilitou o intercâmbio de boas práticas, com vistas a aprimorar as ações de Assistência Social na MB.

Tudo isso não seria possível sem a parceria com a Associação Abrigo do Marinheiro e com as Voluntárias Cisne Branco, que, complementarmente, atuam incrementando a qualidade de vida da Família Naval.

Vale salientar ainda que, na presente data, comemora-se também o dia do Assistente Social, em homenagem à regulamentação da profissão, que se deu aos 15 de maio de 1962. Esta Diretoria Especializada tem promovido atividades de valorização e reconhecimento destes profissionais, por meio dos Prêmios Gestão Social, assim como as atividades do projeto “Cuidar é um Trato Nosso”, possibilitando além do compartilhamento de boas práticas, a integração e o fortalecimento de elos, consolidando estratégias de autocuidado e de aperfeiçoamento do SiASM.

Parabenizo, portanto, os 117 assistentes sociais bem como os demais profissionais integrantes da Assistência Social que, com competência técnica, ética e protagonismo capitaneiam as ações para garantir a necessária proteção social de nossa Força de Trabalho e de seus dependentes, ao atuarem incansavelmente, como agentes de transformação e mudança para a manutenção do Poder Combatente na nossa Força.

Por fim, cumprimento a tripulação da DASM e das Organizações Militares subordinadas: o Serviço de Assistência Social da Marinha e a Casa do Marinheiro, que executam com dedicação e eficiência as tarefas que lhes são atribuídas.

“QUALIDADE DE VIDA PARA A FAMÍLIA NAVAL”.

RICARDO LHAMAS GUASTINI

Contra-Almirante

Diretor

MARINHA DO BRASIL
COMANDO DO 9º DISTRITO NAVAL

Manaus, AM, em 03 de maio de 2024.

ORDEM DO DIA Nº 1/2024

Assunto: 19º Aniversário de Ativação do Comando do 9º Distrito Naval

Hoje, com imenso orgulho, comemoramos 19 anos da ativação do Comando do 9º Distrito Naval, criado para fortalecer a presença e a atuação da Marinha do Brasil (MB) na Amazônia Ocidental, visando assegurar a soberania nacional, a segurança das fronteiras e a proteção dos recursos naturais.

Compromisso efetivado pelos homens e mulheres que tripulam as Organizações Militares (OM) deste Comando, compondo meios Navais, Aeronavais e de Fuzileiros Navais, estruturas de apoio logístico e administrativo, e OM do Sistema de Segurança do Tráfego Aquaviário, distribuídas nos quatro Estados de nossa jurisdição: Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima, perfazendo aproximadamente 2,2 milhões de km². Todos motivados em cumprir a missão de aprestar e empregar a Força Naval, a fim de contribuir para a Defesa da Pátria, desenvolver Ações Cívico Sociais que contribuem para a cidadania da população na Amazônia Ocidental, além das atribuições da Autoridade Marítima.

O trabalho de excelência aqui desenvolvido pode ser conferido pelos resultados entregues à sociedade no último ano, a saber: apreensão de 1.6 Ton de drogas e 51 dragas do garimpo ilegal neutralizados por meio da Operação Ágata; realização de constante levantamento hídrico e balizamento de emergência nos pontos críticos do Rio Solimões e Rio Madeira; entrega de água potável, cestas básicas, assistência básica médico-odontológica e itens básicos de higiene para população afetada durante a forte estiagem do último ano; e o combate aos incêndios florestais, com emprego de aeronave UH-12 com uso do equipamento "Bambi Bucket" durante às ações de enfrentamento à estiagem.

Nos campos de atuação do Poder Naval da Segurança Marítima e Diplomacia Naval, de forma conjugada, destaca-se a Operação BRACOLPER, que neste ano completará seu jubileu de ouro. Fruto da experiência adquirida ao longo dos anos de existência, no último ano tornou-se uma Operação Combinada cinética, envolvendo as agências nacionais necessárias para que a Força- Tarefa cumprisse efetivamente a missão de combate aos ilícitos transnacionais na região da tríplice fronteira do Brasil, Colômbia e Peru.

Remetemos também ao espírito conjunto, cooperativo e de interagências, característico e indispensável no ambiente operacional vigente, saudando as Forças coirmãs, os órgãos de segurança pública, os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário nas três esferas federativas, bem como os briosos soamarinos que atuam ombreados com nossa Força em inúmeros projetos. Cada vez mais, a integração entre todos esses atores qualifica de modo eficaz as ações de Defesa na região amazônica.

Por fim, é mister parabenizar o maior patrimônio da MB: o nosso pessoal, que de Manaus aos rincões mais distantes, se doam pelo bem maior da Pátria. Militares e seus familiares que contribuem diuturnamente para a garantia da Soberania do Brasil. O fogo sagrado, abnegação e profissionalismo são nossas marcas e o aprimoramento com proa segura, em mares calmos ou revoltos, é nosso farol. Sigamos em frente, do pujante rio Solimões/Amazonas aos furos e igarapés navegáveis, com o mesmo brado retumbante.

Viva a Marinha!

Tudo pela Pátria!

JOÃO ALBERTO DE ARAUJO LAMPERT

Vice-Almirante

Comandante

MARINHA DO BRASIL
COMANDO DE OPERAÇÕES NAVAIS

Rio de Janeiro, RJ, 29 de maio de 2024.

ORDEM DO DIA Nº 3/2024

Assunto: Dia Internacional dos Mantenedores da Paz das Nações Unidas

Em 29 de maio de 1948, o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), necessitando monitorar o cumprimento do armistício entre Israel e os países árabes vizinhos, após a Guerra Árabe-Israelense de 1948, decidiu estabelecer a Organização de Supervisão de Tréguas das Nações Unidas (UNTSO), caracterizando a primeira ocasião em que militares de diferentes nações uniram-se, sob a égide daquele organismo internacional, para atuar em uma operação de paz. Desta forma, a data daquele marco inicial passou a ser empregada como justa homenagem a todos aqueles que servem, que um dia serviram e, em especial, aos que tombaram no cumprimento do dever, em operações de paz das Nações Unidas. A Marinha do Brasil (MB), portanto, reserva este dia para reverenciar os valorosos marinheiros e fuzileiros navais que, de forma voluntária, têm se distanciado de seus lares para levar acolhimento e esperança a povos assolados por conflitos e tragédias, honrando a vocação brasileira para a solução pacífica de litígios e a defesa da paz.

A participação nacional em mediação de conflitos, pelos meios diplomático e militar, remonta a datas anteriores à criação da ONU. Ainda no início da década de 1930, o Brasil participou ativamente das negociações que puseram fim ao episódio conhecido como a “Questão de Letícia”, entre Colômbia e Peru, e da fase subsequente à disputa, incluindo o emprego de meios navais e aeronavais para assegurar o

respeito à neutralidade brasileira e, posteriormente, supervisionar o cumprimento do acordo de paz. Em 1947, o Brasil desempenhou relevante papel ao contribuir com diplomatas e observadores militares para a Comissão Especial das Nações Unidas para os Bálcãs (UNSCOB), durante a guerra civil grega. Embora essa comissão não configurasse, ainda, uma operação de paz estabelecida pelo Conselho de Segurança, a participação brasileira demonstrou o genuíno compromisso do país com os objetivos e princípios norteadores da Carta de São Francisco, ou Carta das Nações Unidas.

Em 1956, o Brasil iniciou oficialmente sua participação nas missões de paz da ONU, ao designar um contingente para compor a Força de Emergência das Nações Unidas (UNEF), estabelecida para supervisionar a retirada das forças britânicas, francesas e israelenses do Egito, após a Crise de Suez. Desde então, o Brasil tem enviado militares para missões de manutenção da paz em diversas partes do globo terrestre, contabilizando participações na África, Ásia, Europa e Américas.

O vigésimo aniversário do desdobramento do primeiro contingente a integrar a Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH), celebrado este ano, é ocasião relevante e oportuna para reconhecer a liderança exercida pelo País no segmento militar daquela Missão, bem como o esforço empreendido, durante os seus treze anos de duração, para o restabelecimento da ordem pública, mitigação dos efeitos de desastres naturais e reconstrução nacional, contribuindo para a redução da criminalidade, o fortalecimento das instituições e, por fim, para a promoção e proteção dos direitos humanos e recuperação da esperança da população haitiana. A atuação, nos 26 contingentes desdobrados, de cerca de 35 mil homens e mulheres das três Forças Singulares, além de policiais militares de diferentes estados, caracterizou a mobilização do maior número de tropas brasileiras no

exterior desde a Segunda Guerra Mundial.

A MB se fez presente no Haiti, mesmo antes do estabelecimento da MINUSTAH, por meio do envio de Fuzileiros Navais para atuar na segurança da Embaixada brasileira, ainda nas primeiras horas da crise. Até os dias de hoje, a proteção daquela representação diplomática permanece sob responsabilidade da Força Naval. Ao todo, mais de seis mil militares da Marinha atuaram na MINUSTAH, enquanto diversos meios navais e aeronavais da Esquadra asseguraram o necessário apoio logístico ao revezamento dos contingentes brasileiros, confirmando a capacidade expedicionária proporcionada pelo conjugado anfíbio e a característica de permanência intrínseca ao Poder Naval. O aprendizado da participação brasileira na MINUSTAH trouxe reflexos positivos em todas as áreas da atividade militar, com ênfase nos aspectos doutrinários, operacionais e de logística, traduzidos nos cursos, estágios e seminários ministrados pelos nossos reconhecidos Centros de Operações de Paz. O maior legado, no entanto, se deu pela demonstração inequívoca, perante a comunidade internacional, do compromisso brasileiro para com a paz mundial, bem como da competência e profissionalismo de seus marinheiros, soldados e aviadores.

Foi, justamente, esse legado de competência e profissionalismo que propiciou à ONU a confiança para atribuir aos militares brasileiros novos desafios, os quais não tardaram a surgir. Em 2011, coube ao Brasil assumir o comando da Força-Tarefa Marítima (FTM) da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL), único componente naval a atuar em uma Missão de Paz da ONU. O exercício ininterrupto daquele comando, por quase uma década, assim como o desdobramento de seis navios, alternadamente, para atuarem como capitânias, em missões que variaram de oito a onze meses de afastamento de suas sedes, constituíram-se em prova cabal da resiliência das suas tripulações e da capacidade logística e operacional da MB.

A trajetória exitosa da nossa Força nas Operações de Paz continua superando novas marcas, desde sua atuação no Haiti e no Líbano. Duas Oficiais de Marinha foram agraciadas, consecutivamente, em 2019 e 2020, com o prêmio “Defensoras Militares da Igualdade de Gênero da ONU”, em razão de sua destacada atuação. O Centro de Operações de Paz de Caráter Naval (COpPazNav), reconhecido pelo Departamento de Operações de Paz da ONU como o primeiro curso internacional de preparação específica para Estado-Maior de Força-Tarefa Marítima, vem também se destacando na capacitação de mulheres e de profissionais de imprensa para atuar em Operações de Paz. Mais recentemente, o Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais de Força de Paz ascendeu ao nível III do Sistema de Prontidão de Capacidades de Manutenção da Paz das Nações Unidas, tornando-se a primeira tropa do Estado brasileiro a conquistar tal certificação.

Ao celebrarmos, hoje, o Dia Internacional dos Mantenedores da Paz, faço uso do ensejo para enaltecer a coragem, abnegação e espírito de sacrifício dos nossos quase 12.500 marinheiros e fuzileiros navais que, desde 1948, têm atuado sob a égide de organismos internacionais, em especial os quatorze peacekeepers, onze homens e três mulheres, que, desdobrados em missões individuais ou integrando tropas multinacionais, engrandecem, neste momento, os nomes da Marinha e do Brasil mundo afora. *De forma destacada, presto respeitosa reverência à memória dos 41 brasileiros que, ao longo desses anos, deram suas vidas pela Pátria, em efetiva atuação em missões de paz.*

Aos nossos “capacetes” e “gorros azuis”, de ontem, de hoje e de sempre, o reconhecimento e gratidão da Marinha do Brasil.

TUDO PELA PÁTRIA!

VIVA A MARINHA!

CLAUDIO HENRIQUE MELLO DE ALMEIDA

Almirante de Esquadra

Comandante de Operações Navais

ADESG-CAMPINAS/8º DN

Na noite do dia 28 de maio a Delegada da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra em Campinas (ADESG-Campinas), Dr. Ana Maria Fedozzi da Cunha Cappelli, promoveu, na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEEx), mais uma palestra o XXXV Curso de Estudos de Política e Estratégia.

Desta vez o palestrante convidado foi o comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante Marco Antonio Ismael TROVÃO de Oliveira, que abordou o tema “Marinha do Brasil: A missão e a atuação na área de jurisdição do 8º DN”.



PROPÓSITO



Apresentar aos alunos do XXXV CEPE /ADESG-Campinas informações relevantes sobre a Marinha do Brasil, a missão e a atuação na área de jurisdição do 8º Distrito Naval.



- 2 -

Com8ºDN



SUMÁRIO





- ASPECTOS RELEVANTES NA MB:
 - PROGRAMA NUCLEAR e GLO
- AÇÃO SOCIAL
- ÁREAS DE JURISDIÇÃO COM8ºDN
- LOGÍSTICA DE PESSOAL
- ASSUNTOS EM ANDAMENTO

- 3 -

Com8ºDN

O MAR NO DESTINO DAS NAÇÕES



SÉC. II



Mare nostrum
(Império Romano)

SÉC. XV / XVI



Grandes navegações



SÉC. XIX



Império Britânico



SÉC. XX



Riqueza = Produção + Comércio



E o Brasil ?

- Cultura marítima ✓
- Condições econômicas ✓
- Geografia ✓
- Vontade política ?
- Estratégia de longo prazo ✗



Vetor de

DESENVOLVIMENTO

PROSPERIDADE

PAZ REGIONAL

- 4 -

Com8ºDN

ATUAÇÃO DO PODER NAVAL



Defesa Naval



Segurança Marítima
(Autoridade Marítima Brasileira)



Diplomacia Naval



Apoio às Ações do Estado



- 5 -

CONTRIBUIÇÃO DA MB NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2023



AÇÕES CÍVICO-SOCIAIS



Amazônia / Pantanal
160 comunidades
20 mil brasileiros
NAsH Anna Nery

PROFESP



11 mil crianças
60 OM
110 núcleos



MARINHA DO BRASIL

PROANTAR



29 países
134 pesquisadores
23 projetos científicos

"NOVO PRÉ-SAL"



28 pesquisadores
70 dias de operação

- 6 -

6

MARINHA DO BRASIL

AMAZÔNIA AZUL

Novo mapa do Brasil é expandido

➤ O trabalho que resultou na expansão dessa área chamada de Amazônia Azul é feito pelos “bandeirantes das longitudes salgadas”, da Marinha e pesquisadores de diversos Centros.

ECONOMIA DO MAR

ZEE

km²

LEPLAC

km²

ÁREA MARÍTIMA

km²

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO
Proposta de Plataforma Continental
Mapa de Linhas e Limites

- 7 -

MARINHA DO BRASIL

GARANTIA DA LEI E DA ORDEM - GLO

Santos, Litoral Paulista e Foz do Iguaçu
Desde 6 de novembro de 2023

150 dias de operação	+ 10.000 abordagens <small>(Veículos e EMB)</small>
+ 1.000 navios inspecionados	+ 500kg drogas apreendidas
+ 100 operações interagências	+ 10.000 pessoas revistadas
+ 5.000 bagagens vistoriadas	+ 10.000 materiais apreendidos

OPE LAIS DE GUIA
+
OPE IGUAÇU

Valor total estimado

+ R\$ 10MI

- 13 -

Com8ºDN

AMBIENTE OPERACIONAL - ECONOMIA DO MAR

SETOR ENERGÉTICO
97,8% petróleo e 85,8% gás
(AGO23 - novo recorde de produção)

TRANSPORTE
95% comércio exterior
90% escoamento do agronegócio

DEMOGRAFIA
111 milhões de brasileiros (54,8%)
residem em até 150km do litoral

INDÚSTRIA OCEÂNICA
7ª maior economia do mundo
2010: US\$ 1,5 tri/ano - 2030: US\$ 3,0 tri/ano
30 mi de empregos

ÁGUAS JURISDICIONAIS BRASILEIRAS (AJB)
5,7 milhões km² e 60 mil km de hidroviás

ÁREA SAR
14,5 milhões km²

ENTORNO ESTRATÉGICO
55 milhões km²

INDÚSTRIA NAVAL
Setor estratégico
30% conteúdo local

COMUNICAÇÃO
99% transmissão de dados
2º maior hub mundial

TURISMO
11ª economia de turismo
70% - Turismo de "sol e mar"
R\$ 189,4 bi - faturamento 2023 (↑ 7,8%)

PESCA
45% do pescado (Amazônia Azul)
Aumento de 25%, em relação a 2021
3,5 mi de empregos

17 estados (63% do Brasil) | 25% empregados brasileiros | 16% do PIB (R\$ 1,74 tri)

Com8ºDN

- 15 -

PRESEÇA DE POTÊNCIAS EXTRARREGIONAIS



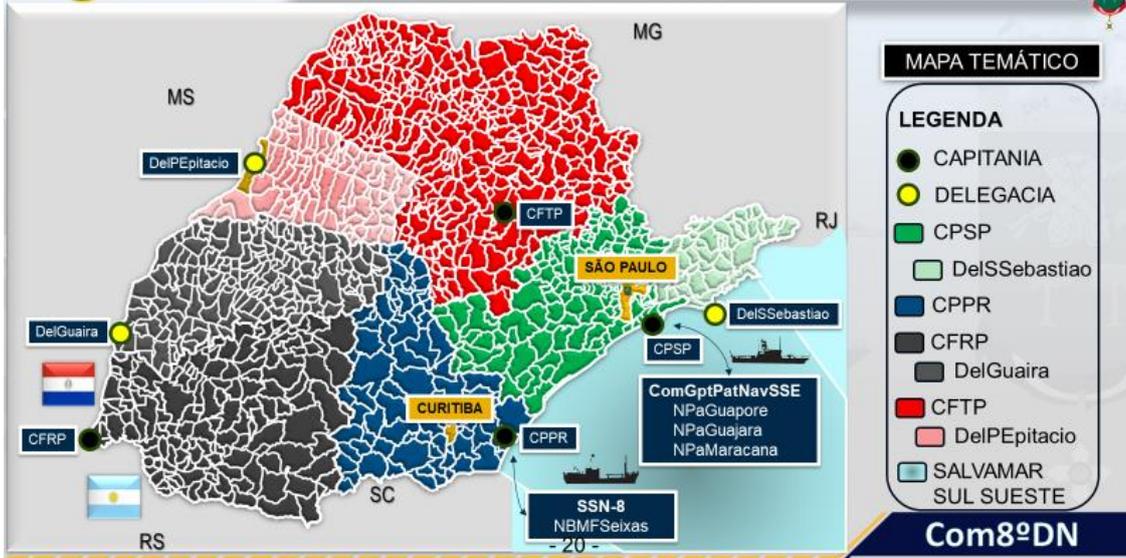
- 17 -

17



MARINHA DO BRASIL

ÁREAS DE JURISDIÇÃO – Com8ºDN



- 20 -

Com8ºDN



MARINHA DO BRASIL

ASPECTOS RELEVANTES



PORTO DE SANTOS

- Maior porto da América Latina;
- Aproximadamente 30% da balança comercial; e
- O PDZP 2020-2040 projeta aumento de 160 p/ 240 milhões ton/ano.



- 28 -



MARINHA DO BRASIL

ASPECTOS RELEVANTES



PORTO DE PARANAGUÁ

- Maior terminal de contêineres do Brasil;
- Maior porto de granéis não-minerais do País;
- Aproximadamente 10% da balança comercial; e
- Movimenta 52 milhões ton/ano; e
- Aumento do calado operacional, passando de 12,5 para 12,8 metros.



- 29 -



MARINHA DO BRASIL

ASPECTOS RELEVANTES



PORTO DE SÃO SEBASTIÃO

- PDZP 2024 projeta ampliação a capacidade portuária:
 - + 1.100m de comprimento com profundidade mínima de 16m.
- TEBAR - importância estratégica (exportação de 55% do petróleo nacional).



- 30 -



MARINHA DO BRASIL

ASPECTOS RELEVANTES



HIDROVIA TIETÊ-PARANÁ

Extensão: 2400km / Navegáveis: 1738km

Calado Máximo do Comboio: 3,7 m.



Convenção para Hidrovias

- Navegável
- Navegável sazonal
- Navegável inexpressiva

Convenção para Barragens

- ▲ Barragens
- Eclusas

Convenção para Portos

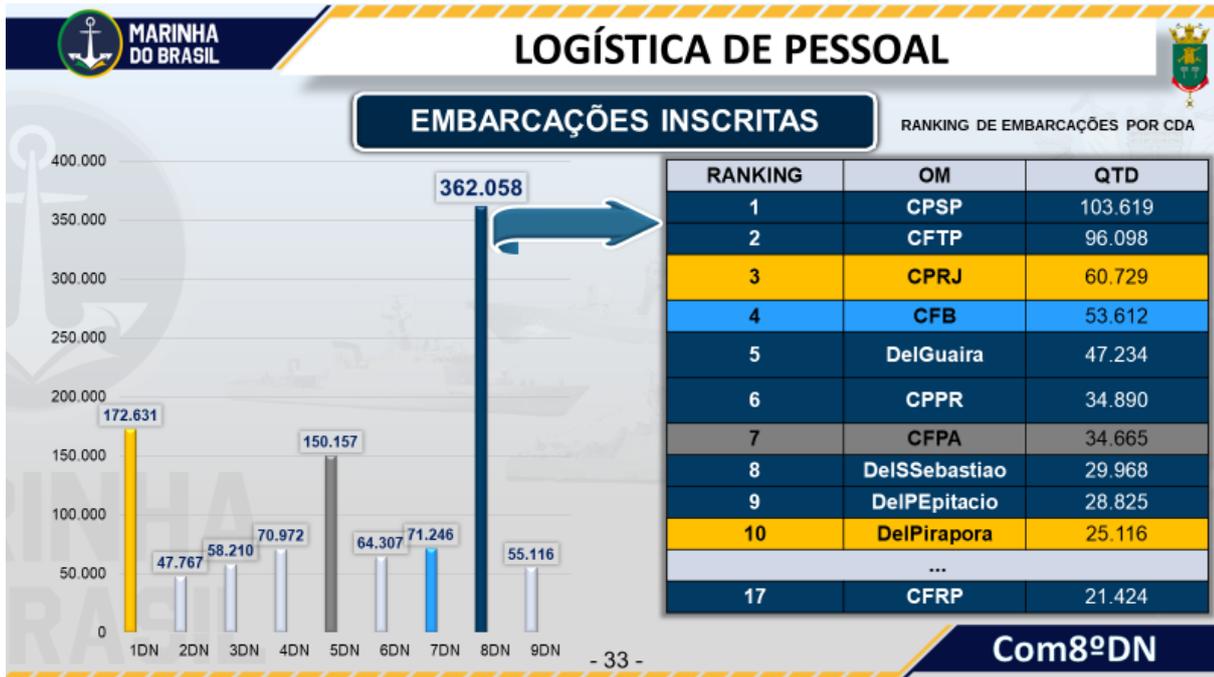
- Porto Público
- Estação de Transbordo de Carga
- IP4 – Inst. Port. de Peq. Porte

Principais Cargas Transportadas:

- Grãos: 990mil t;
- Milho: 682mil t; e
- Cana-de-Açúcar/derivados: 584mil t.

Com8ºDN

- 31 -



Entre outras personalidade, prestigiaram o evento: General de Brigada Santiago Cesar França BUDÓ, comandante da 11º Brigada de Infantaria Mecanizada; Coronel Flávio Eduardo BRANDALISE, comandante da EsPCEEx; CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago, presidente da Academia Campineira de Letras Ciências e Artes das Forças Armadas; Christiane Chuffi presidente da Sociedade Amigos da Marinha em Campinas (SOAMAR-Campinas); Chefe Escoteiro do Mar Edmundo Macha, diretor-presidente do 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo; e Chefe Escoteiro do Mar Fernando Palmieri, diretor-presidente do 193º/SP Grupo Escoteiro do Mar Itapira.



Rio de Janeiro, Inscreva sua Escola:

<https://fundacaofemar.org.br/portalwordpress/2024/01/23/projet-o-mar-de-escolhas-2024/>

MAR 
DE ESCOLHAS
Apresente à sua escola um novo horizonte!

Inscreva sua **escola pública** no Projeto Mar de Escolhas e proporcione aos seus alunos a oportunidade de conhecer as **diversas** profissões marítimas.



INSCREVA-SE AQUI!

Para mais informações:

 (21) 3237-9550

 www.fundacaofemar.org.br/responsabilidade-social



FEMAR
CLUB FOR MAR MERCHANTS

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

Fundação Pioneira da Maritimidade no Brasil

Não deixe de acompanhar nossas novidades nos links abaixo:

<https://fundacaofemar.org.br/portalwordpress/>

<https://www.facebook.com/femar.fundacao>

<https://br.linkedin.com/company/fundacaofemar>

https://www.youtube.com/channel/UC7_4ePpkhIVxbL5gZFTbRcg <https://www.instagram.com/fundacaofemar/>

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

Assessoria de Comunicação Institucional e Social

☎ 55 (21) 3237-9500

🌐 www.fundacaofemar.org.br

✉ comunicacaosocial@fundacaofemar.org.br



FEMAR – FUNDAÇÃO PIONEIRA DA MARITIMIDADE NO BRASIL



Conversão do ex-Navio Hidrográfico “Sirius” em Navio-Museu.

Pioneirismo. Inovação. Pesquisa e Ciência. Após mais de 64 anos de serviços prestados, o Navio Hidrográfico “Sirius” deixou, em 2022, o serviço ativo.

Agora, sua bem-sucedida trajetória na história da hidrografia nacional, sua relevância para a criação de cartas náuticas e para a segurança da navegação, poderá cruzar os mares da cultura ao tornar-se o primeiro navio-museu hidrográfico do Brasil, por meio do programa “Patronos da Cultura Naval”.

Você pode fazer parte dessa história:

“Adote o SIRIUS!”

Inscrito no Programa Nacional de Apoio à Cultura, do Governo Federal, o projeto de conversão do “Sirius” em Navio-Museu (PRONAC 235064) já recebeu o apoio da EMGEPRON, Casa Granado e de 30 pessoas físicas, arrecadando 35% do valor previsto para execução deste projeto que prevê a entrega de mais um meio naval musealizado como polo de cultura e entretenimento para a sociedade. Seja você também um patrono da cultura naval e “adote o SIRIUS”! Sua doação pode ser deduzida do imposto de renda no ano seguinte.

Acesse www.tiny.cc/SejaPatronodaCulturaNaval e saiba mais sobre as formas de doação, por depósito identificado. Informações adicionais pelo telefone (21) 3819-3202 ou pelo e-mail:

dcamn-patrocinios@abrigo.org.br

"Preservar a memória para construir a História."



Venha se divertir no Espaço Cultural da Marinha

marinha.mar.mil/dphdm



Compre seu ingresso aqui

Ilha Fiscal:

Descubra a rica história do palco do "Último Baile do Império", realizado dias antes da Proclamação da República.

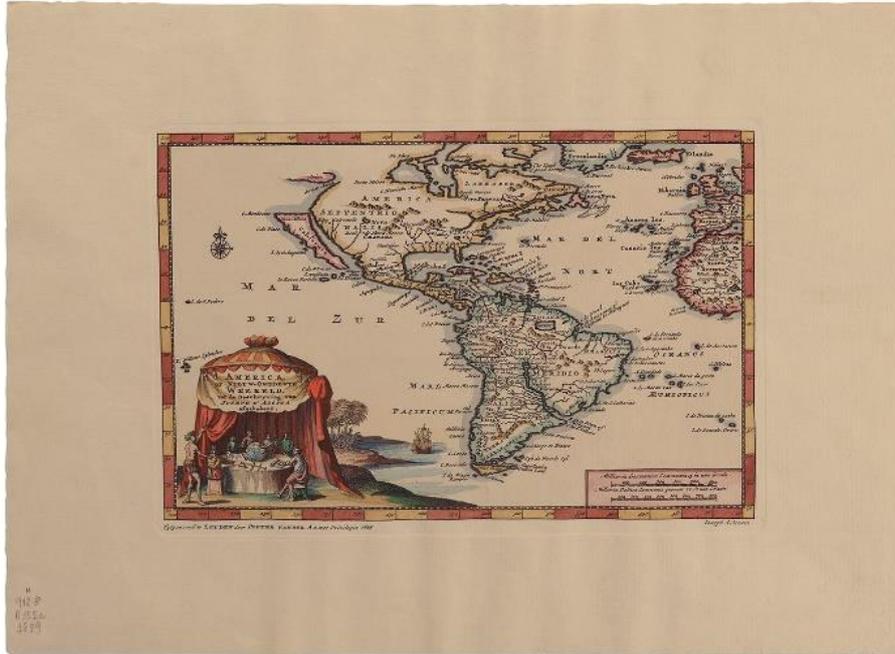


Passeio Marítimo:

Realizado pela Baía de Guanabara, é um dos mais belos passeios do Rio de Janeiro, permitindo ao público avistar cerca de 20 pontos turísticos e históricos.



DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA



Consulta aos mapas do século XVIII e XIX do acervo da Biblioteca da Marinha.

Estão disponíveis no catálogo da Rede de Bibliotecas Integradas da Marinha (Rede BIM) as imagens de mais de 100 mapas e cartas náuticas dos séculos XVIII e XIX, digitalizadas em alta resolução por ocasião das comemorações dos 200 anos da Independência de nosso País no âmbito da Marinha do Brasil.

A coleção revela preciosidades do acervo da Biblioteca da Marinha, expostas agora ao grande público pela primeira vez via internet. Entre as obras digitalizadas, encontram-se mapas manuscritos raros, como a coleção de cartas da Sociedade Real Marítima, Militar e Geográfica, criada em 1798, reunindo autoridades, acadêmicos, oficiais de Marinha e Exército, sendo responsável por impulsionar a elaboração de cartas terrestres, náuticas e hidrográficas, o desenvolvimento da construção naval e a centralização de todo trabalho cartográfico da Coroa Portuguesa daquela época.

Para consultar este rico acervo histórico-cultural, basta pesquisar pela série "Coleção cartográfica do Brasil de 1700 a 1822" no sítio eletrônico:

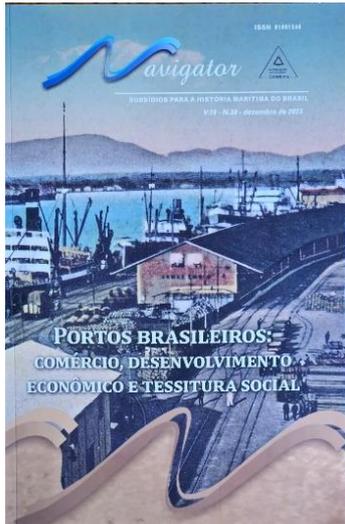
www.redebim.dphdm.mar.mil.br/pergamum/biblioteca/index.php

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA

Dia Internacional dos Museus

Em 18 de maio, celebra-se o Dia Internacional dos Museus. A data foi instituída em 1977, durante uma Assembleia Geral do Conselho Internacional de Museus (ICOM), no intuito de sensibilizar o público sobre a importância dos museus no desenvolvimento da sociedade. [A Marinha do Brasil, pioneira entre as Forças Armadas](#), teve o seu primeiro museu criado em 1868, ainda durante a Guerra do Paraguai, e inaugurado em 1884 – o Museu Naval. Atualmente, a MB possui monumentos, salas de memória e museus abertos ao público em geral, estimulando a disseminação do conhecimento de forma prática, abrangente e convidativa. O Dia Internacional dos Museus, deste ano, teve como tema “Museus, Educação e Pesquisa”, guiando as atividades nacionais dos museus e centros culturais para a Semana Nacional de Museus, promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBraM).





"REVISTA NAVIGATOR: SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA MARÍTIMA DO BRASIL"

Encontram-se disponíveis no Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PP-MB) todos os números da revista Navigator já publicados, totalizando 55 edições desde 1970. Em 2019, a Navigator ascendeu do estrato B4 (avaliação 2013-2016) para o estrato A4 (prévia da avaliação 2017-2020), sendo, desse modo, o periódico científico brasileiro de História Militar mais bem avaliado de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme a prévia Qualis-CAPES. A integração à plataforma de editoração eletrônica oferecida pelo PP-MB, representa uma ação importante para o aprimoramento contínuo da qualidade das publicações e sua melhor avaliação.

Conheça e Acesse:

<https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator>.

Assinaturas anuais de exemplares impressos no valor de R\$ 20,00 podem ser realizadas por meio do e-mail: navigator@marinha.mil.br. Para vendas diretas de exemplares impressos, acesse na web: www.cartasnauticasbrasil.com.br

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA



"PRESERVAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR A HISTÓRIA"

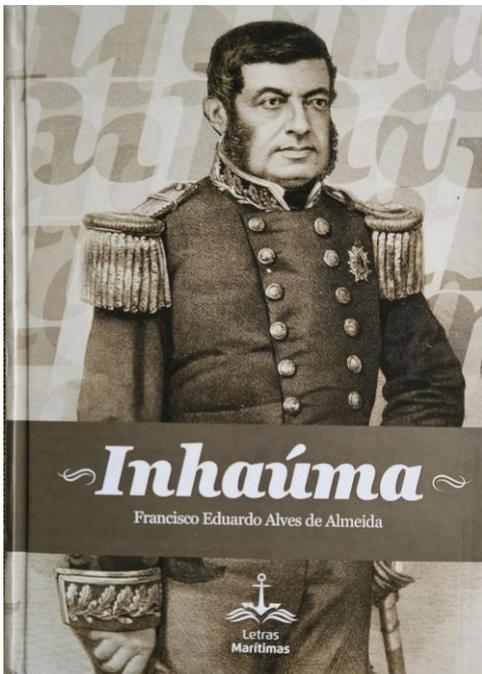
LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

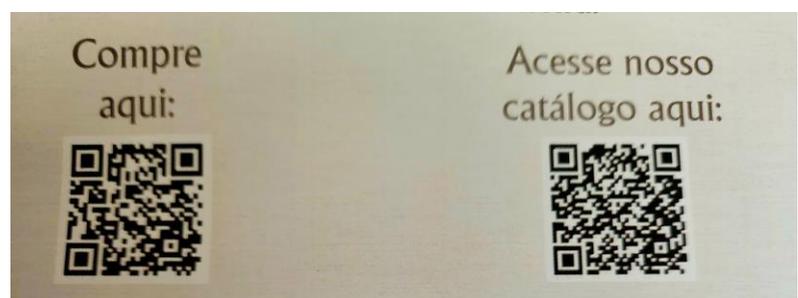
<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>

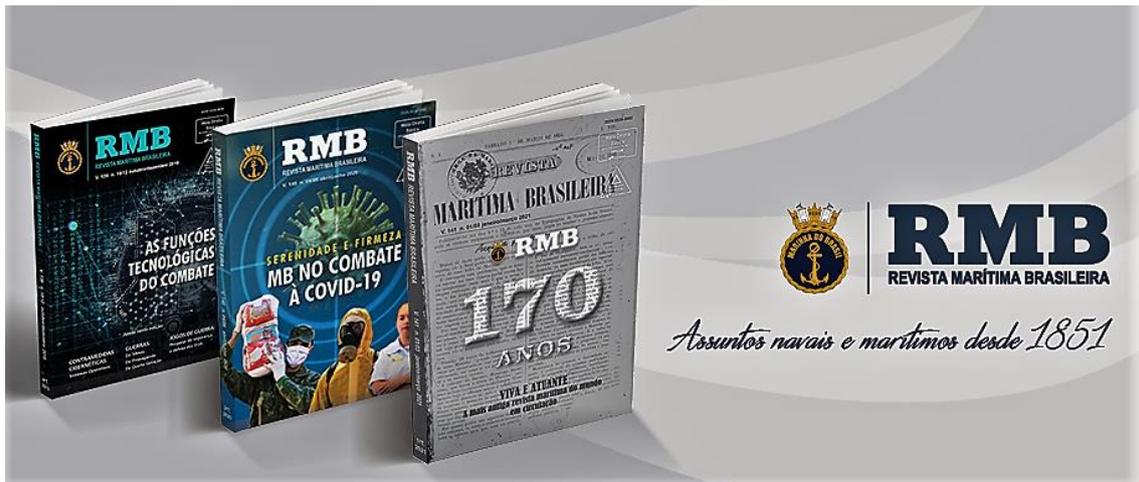


EDITORA LETRAS MARÍTIMAS: Navegue pelo conhecimento!



Livro elaborado pelo CMG (Ref) Francisco Eduardo Alves de Almeida, conta a história do Visconde de Inhaúma, enaltecendo sua excelência na condução da campanha naval na Guerra do Paraguai, no período de 1866 a 1869, além da participação do Herói-Marinheiro nas guerras de independência e Cisplatina, e nas revoltas da Sabinada, Farroupilha e Praieira, acumulando experiência no Combate Naval.





A Revista Marítima Brasileira (RMB), publicação oficial da Marinha do Brasil, foi fundada em 1851 pelo Primeiro-Tenente Sabino Elói Pessoa. É a revista marítima mais antiga do mundo em atividade – a primeira é a Morskoi Sbornik, da Rússia. Com edição trimestral, é destinada à publicação de artigos, dissertações, teses e notícias relacionados a diversos assuntos históricos, técnicos, estratégicos, políticos e do dia a dia militar. Assim sendo, é constantemente utilizada como material de estudo para questionamentos atuais e para provas nos cursos da Marinha.

A RMB é editada pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), dentro dos padrões de produção científica reconhecidos pelos meios acadêmicos. Por isso e por atender a várias áreas do conhecimento, possui conceito Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Com o propósito de induzir à consciência marítima, é distribuída para universidades públicas e privadas, bibliotecas públicas e privadas estaduais e dos municípios com mais de 90 mil habitantes, Sociedades de Amigos da Marinha, clubes náuticos, adidos navais estrangeiros no Brasil, Escolas Navais e de Guerra Naval de países onde exista adido naval brasileiro, bibliotecas estrangeiras que tenham acordo com a Biblioteca Nacional do Brasil e para revistas nacionais e estrangeiras, por reciprocidade.

A Revista visa ao desenvolvimento da consciência marítima buscando:

- Contribuir para o aperfeiçoamento dos recursos humanos, fornecendo subsídios necessários ao aprimoramento da cultura geral e profissional de oficiais e graduados.
- Estimular a participação de oficiais e praças nas atividades culturais, permitindo a divulgação de ideias e experiências adquiridas durante a vida militar.
- Contribuir para o estudo e o desenvolvimento da Doutrina Militar.
- Divulgar atividades e realizações da Instituição e das Organizações Militares (OM).
- Manter informado o público interno sobre assuntos de interesse comum à Marinha e aos seus integrantes.
- Divulgar junto ao público externo atividades da Instituição e reforçar sua imagem perante a sociedade brasileira.
- Estimular o espírito de corpo e o moral dos integrantes das OM.
- Fazer um registro histórico e ilustrado da vida das OM, em proveito de suas tradições.


[A Revista](#)
[Índice Remissivo](#)
[Quero Adquirir](#)
[Edições](#)
[Colaborador](#)
[Contato](#)

Como Adquirir

Compra Avulsa

R\$ 19,50

Número avulso para o Brasil (frete incluso)

US\$ 13,00

Número avulso para o exterior (frete incluso)
(números especiais sujeitos a variação de preço)

Compre agora

Assinatura Anual

R\$ 78,00

para o Brasil

US\$ 52,00

para o exterior

Assinar agora

Compra Física

R\$ 19,50

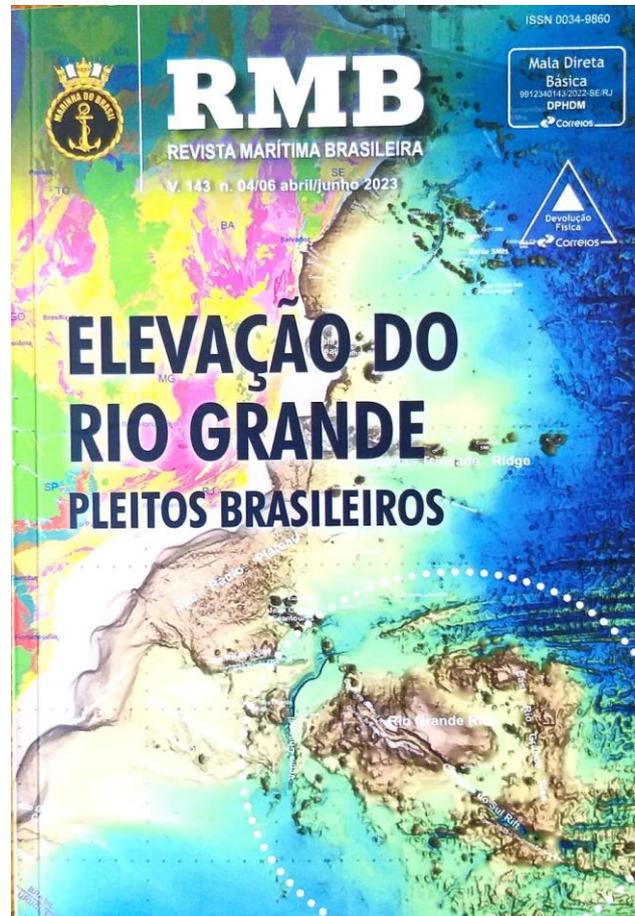
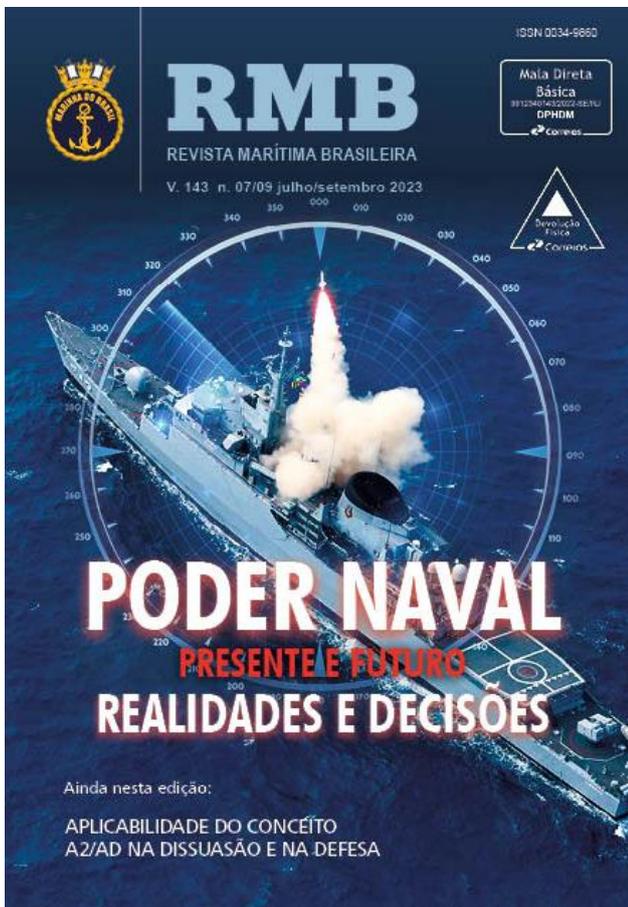
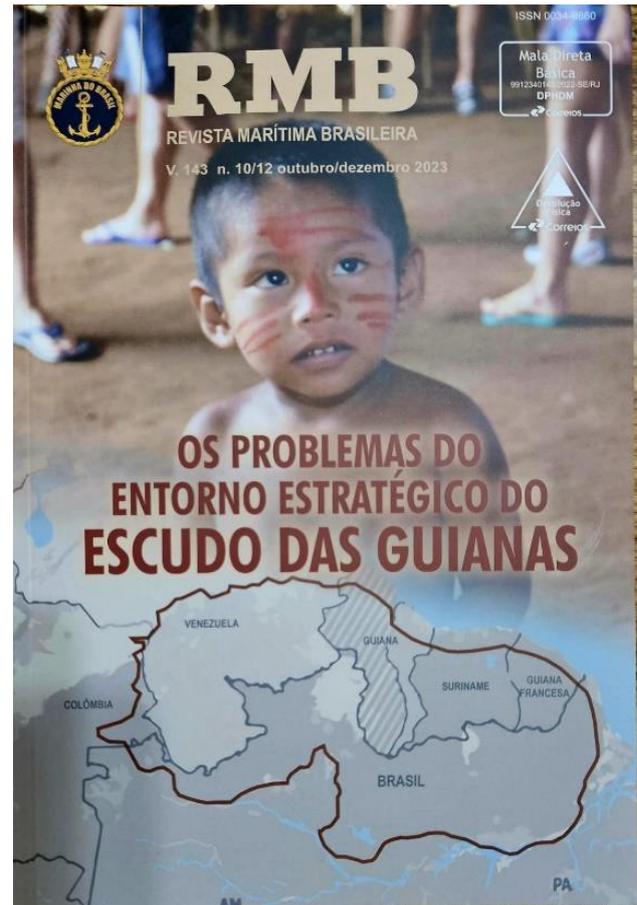
Número avulso

(Números especiais sujeitos a variação de preço)

Como comprar

ACESSE E ADQUIRA:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/rmb-a-revista>





“ Preservar a memória para construir a História”

Conheça a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha em:

<http://www.soamarcampinas.org.br/Videos/videos.htm>

Assista os seguintes vídeos:

- ilha fiscal 360
- Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo
- Uma aula no museu
- Projetos educativos
- vídeo institucional

Em:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/galeria-de-videos>

Aplicativo “Marinha Cultural”

Explore a cultura naval com o aplicativo
"MARINHA CULTURAL"!



MARINHA
DO BRASIL



DPHDM

Tenha acesso às atrações culturais da Marinha e mergulhe no seu rico acervo, catálogo de livros, projetos educativos, coleções iconográficas, coleções de mapas cartográficos e muito mais.



Baixe gratuitamente



O aplicativo “MARINHA CULTURAL” está com nova configuração, permitindo um acesso simplificado às atrações culturais da Marinha. Responsável pela salvaguarda e divulgação da memória histórico-cultural da MB, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) disponibiliza para usuários de smartphones e tablets informações sobre o Museu Naval, Ilha Fiscal e Espaço Cultural da Marinha no Rio de Janeiro (RJ). Direcionando para a compra de ingressos online, o app proporciona conveniência e praticidade, garantindo uma visita tranquila e proveitosa. O app “MARINHA CULTURAL” traz também diversos serviços digitais disponíveis ao público como consulta aos acervos, catálogo de livros, projetos educativos, Histórico dos Navios, Portal de Periódicos da Marinha, Armorial Naval, coleções iconográficas, dentre outros. O download do aplicativo é gratuito e está disponível na “Google Play Store”, para dispositivos com sistema operacional Android, e para usuários da plataforma iOS (“Apple Store”).



PROGRAMA PATRONOS DA CULTURA NAVAL

O Patronos da Cultura Naval é um programa de mecenato, via leis de incentivo fiscal, conduzido pelo Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro (DCAMN) em apoio às atividades culturais da Marinha do Brasil.

QUEM PODE SER UM PATRONO?



PESSOAS FÍSICAS

Contribuintes do Imposto de Renda Completo (IR) podem apoiar projetos culturais aprovados na Lei Federal de Incentivo à Cultura.



PESSOAS JURÍDICAS

Podem contribuir via leis de incentivo fiscal: Lei Federal de Incentivo à Cultura; Lei Estadual de Incentivo Fiscal - ICMS (RJ); e Lei de Incentivo Fiscal Municipal - ISS (Rio de Janeiro / RJ).

FAÇA PARTE DESSA INICIATIVA!

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

SITE: bit.ly/patrocineculturaMB

 (21) 99538-8834

 (21) 3819-3202

 dcamn-projetos@abrigo.org.br



PROGRAMA PATRONOS

DA CULTURA NAVAL

Parte do seu Imposto de Renda apoiando ações de educação e de preservação do patrimônio cultural.



Acesse
o QR Code
e saiba mais:





VISITE:

[Concursos de carreira | Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha](#)

[Bem-vindo ao Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha | Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha](#)

[Ingresso na Marinha | Rio de Janeiro RJ | Facebook](#)



Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL[®]

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA
NAS REDES SOCIAIS



Visite: https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/



O FUTURO DO BRASIL ESTÁ NO MAR

MAR TERRITORIAL (MT) – estende-se das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro até a extensão máxima de 12 M (22km). No mar territorial, o Estado costeiro exerce soberania plena sobre a massa líquida e o espaço aéreo sobrejacente ao mar territorial, bem como ao leito e subsolo deste mar (CNUDM, Artigos 2 a 4).

ZONA CONTÍGUA - A convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar permite que o Estado costeiro mantenha sob seu controle uma área de até 12 milhas náuticas, adicionalmente às 12 milhas do mar territorial, para o propósito de evitar ou reprimir as infrações às suas leis e regulamentos aduaneiras, fiscais, de imigração e sanitários no seu território ou mar territorial.

ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA (ZEE) – estende-se até a distância máxima de 200 M (370km) medida a partir das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro. Na zona econômica exclusiva, o Estado costeiro tem direitos de soberania para fins de exploração e aproveitamento, conservação e gestão dos recursos naturais, vivos ou não vivos das águas sobrejacentes ao leito do mar, do leito do mar e seu subsolo, e no que se refere a outras atividades com vista à exploração e aproveitamento da ZEE para fins econômicos, como a produção de energia a partir da água, das correntes e dos ventos. Também tem jurisdição no que se refere à: 1) colocação e utilização de ilhas artificiais, instalações e estruturas; 2) investigação científica marinha; 3) proteção e preservação do meio marinho (CNUDM, Artigos 55 a 57).

PLATAFORMA CONTINENTAL (PC) – a ser estabelecida conforme os critérios técnicos e condicionantes do Artigo 76 da Lei do Mar. Na plataforma continental, o Estado costeiro exerce direitos de soberania para efeitos de exploração e aproveitamento dos seus recursos naturais, que são os recursos minerais e outros recursos vivos do leito do mar e subsolo bem como os organismos vivos pertencentes a espécies sedentárias, isto é, aquelas que no período de captura estão imóveis no leito do mar ou no seu subsolo ou só podem mover-se em constante contato físico com esse leito ou subsolo. Os direitos do Estado costeiro na plataforma continental são exclusivos no sentido de que, se o Estado costeiro não explora a plataforma continental ou não aproveita os recursos naturais da mesma, ninguém pode empreender estas atividades sem o expresse consentimento desse Estado. Nos termos da Convenção, os direitos do Estado costeiro sobre a plataforma continental são independentes da sua ocupação, real ou fictícia, ou de qualquer declaração expressa (CNUDM, Artigos 76 e 77).



SEJA CURIOSO!

ASSISTA O VIDEO DA “ CANÇÃO AMAZÔNIA AZUL”



#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes
Canção "Amazônia Azul"



#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes
Canção "Amazônia Azul"

<https://www.youtube.com/watch?v=bBoXdD0211U>

**ASSISTA OS NOVOS VÍDEOS SOBRE MENTALIDADE
MARÍTIMA**

<https://www.marinha.mil.br/secirm/cirm/noticias/videos-mentalidade-maritima>



The image displays a simulated view of the Cembra website on a tablet. The website features a blue header with the text "ENERGIA DO MAR" and a background image of wind turbines. Below the header is a large image of a boat with the text "POLUIÇÃO MARINHA". At the bottom, there is a section with a smartphone icon and the text "Já querou conhecer um dos navios de pesquisa mais modernos do mundo e ganhar um tablet?". The Cembra logo and tagline "14 anos - Profundo como o mar." are visible in the bottom right corner of the website interface.

Está no mar.
Está no Cembra.
O seu site exclusivo sobre o mar.

Cembra
14 anos - Profundo como o mar.

Visite:

<https://www.cembra.org.br/>

[Centro de Excelência para o Mar Brasileiro \(@cembra_brasil\) • Fotos e vídeos do Instagram](#)

[Cembra Brasil | Facebook](#)

DATAS COMEMORATIVAS DE JUNHO DE 2024

- 02: 156º Aniversário do Comando da Flotilha do Amazonas;
- 05: 63º Aniversário do Comando da Força Aeronaval;
- 05: 63º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicóptero de Emprego Geral;
- 08: 48º Aniversário da Diretoria de Obras Civis da Marinha;
- 08: 81º Aniversário da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha;
- 08: Dia dos oceanos;
- 09: 42º Aniversário da Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON);
- 09: 49º Aniversário de Centro de Análises de Sistemas Navais;
- 10: 91º Aniversário do Comando do 6º Distrito Naval;
- 11: 159º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo (Data Magna da Marinha)
- 11: 117º Aniversário do Estado-Maior da Armada;
- 11: 117º Aniversário da Diretoria de Saúde da Marinha;
- 11: 117º Aniversário da Diretoria de Portos e Costas;
- 11: Dia do Escoteiro do Mar;
- 11: 118º Aniversário do Arquivo da Marinha;
- 12: 216º Aniversário da Praticagem Brasil;
- 13: 157º Aniversário da Retomada de Corumbá;
- 18: 56º Aniversário do Comando de Operações Navais;
- 18: 56º Aniversário da Diretoria Geral de Navegação;
- 18: 56º Aniversário da Diretoria Geral do Pessoal da Marinha;

- 18: 56º Aniversário da Diretoria Geral do Material da Marinha;
- 18: 56º Aniversário da Diretoria do Pessoal Civil da Marinha;
- 18: 51º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Rio Grande;
- 20: 52º Aniversário do Navio Transporte Fluvial Paraguassu;
- 21: 103º Aniversário da Organização Hidrográfica Internacional (Dia Mundial da Hidrografia);
- 27: 62º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicóptero de Instrução;
- 29: 6º Aniversário do NAM “Atlântico”; e
- 30: 24º Aniversário da Agência Fluvial de São Félix do Araguaia.



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Junho 2024 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

01: Edson Csurage;

01: Ana Maria Fedozzi da Cunha Capelli;

05: Vinicius Sampaio D”Ottaviano;

16: José Roberto Ribeiro; e

19: Fernando Ernando Nastri Palmieri

TONY CORREIA E SEUS ESPETÁCULOS: NAVEGAR É PRECISO!

“OCEANO LARGO – NAVEGADORES E POETAS”

São apresentações fantásticas de espetáculo motivacional do competente e simpático ator, escritor e produtor cultural TONY CORREIA.

A apresentação “**Navegar é Preciso**” mediante falas, música (Mar Português), poesias (Camões e Fernando Pessoa) e interações com o público conta a história da primeira circum-navegação da Terra que em setembro de 1519, partiu de Sevilha comandada pelo português Fernão de Magalhães, a serviço da Corte espanhola.

A apresentação “**Oceano Largo – Navegadores e Poetas**” como parte de um programa de sensibilização dos professores para o resgate da nossa história, visando:

- Aumentar o interesse dos alunos pelos grandes feitos de seus antepassados!
- Valorizar o patrimônio histórico e cultural
- Levantar a autoestima dos alunos!

Estas apresentações exploram fatos históricos de forma didática, mostram a necessidade do trabalho em equipe, a liderança do chefe para superar as dificuldades e alcançar seus objetivos.

Recomendado para eventos corporativos e náuticos, clubes, entidades culturais etc.

A apresentação pode ser adaptada para o público a ser atingido e/ao evento.

Assista ao vídeo de uma das suas apresentações:

<https://www.youtube.com/watch?v=QNW3guIUvGw&t=10s>

Faça contato direto com o Tony Correia: (21) 975791117.



DIVULGUE AOS AMIGOS

CONHEÇA A SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA – CAMPINAS



VISITE AS NOSSAS PÁGINAS

www.soamarcampinas.org.br



[@soamar.campinas](https://www.instagram.com/soamar.campinas) • Fotos e vídeos do Instagram

Faça contato conosco:

soamar@soamarcampinas.org.br



PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva
Fundador do 102ºSP Grupo Escoteiro do
Mar Velho Lobo



431º SP Grupo Escoteiro do Mar Agnes B-P – Sorocaba-SP.



**G.E. Do Mar Agnes Baden-
Powell - 431SP**

805 curtidas • Seguidores: 876

WhatsApp

Curtiu

Com essa imagem que estampa a página do Facebook do grupo, desejamos à tripulação do GEMar Agnes B-P uma derrota segura em suas navegações futuras.

Todo esse sonho se iniciou anos atrás, quando o Chefe Carlos e Débora entraram em contato conosco para embarcar uma tropa Sênior de seu Grupo Escoteiro (à época da Modalidade Básica) em uma atividade

embarcada à bordo do MS Tradição.

Escotismo UEB, Reconhecida de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 3.297, de 11.07.1917, reiterada pelo Decreto nº 5.497, de 23.07.1928 e como Instituição de Educação Extra Escolar e Órgão Máximo do Escotismo Brasileiro pelo Decreto-Lei nº 3.826, de 24.01.1946 e de Utilidade Pública Estadual pela Lei nº 7.014.

Mar, e retornando à sua sede, na cidade de Sorocaba-SP, decidiram pela mudança de modalidade da Tropa Sênior, que passou a se chamar HYDRA.

Passaram-se alguns anos e o GE Agnes B-P, ainda da Modalidade Básica, contava agora com uma Tropa Sênior do Mar. Isso obviamente foi contagiando os demais ramos e em 2024 definiram, em Assembleia, a mudança de Modalidade de todo o Grupo Escoteiro.

Vários Chefes e Dirigentes participaram da edição 2024 de nosso Curso Técnico do Mar, oferecido pela Região Escoteira de São Paulo e assim, mais do que nunca, perceberam que a decisão de mudança de Modalidade se justificava.

No dia 27ABR24, foi realizada por aquele Grupo Escoteiro a cerimônia de oficialização de mudança de Modalidade.

Estiveram presentes as seguintes autoridades:

- Capitão-de-Corveta (EN) Rafael Monteiro representante do CMG
(EN) Mário Alves, Diretor do Centro Industrial Nuclear de Aramar;

- 1º Ten (EN) Crecca;
- 1º Ten PM Ramalho, representante do 7ºBPMI – Sorocaba;
- 3º SG MB Vinícius;
- Comandante Geral da Guarda - Dutra, Representante do Prefeito Rodrigo Manga;
- Diretor Presidente Regional Escoteiro, Rodrigo Ramos;
- CONAMAR Adjunto Gutemberg Martins;
- COREMAR Adjunto Maurício Malesti;
- Vice-Presidente SOAMAR Campinas Marcelo Leite;
- Comissário 20ºDE Randal Juliano;
- Comissária 40ºDE Maurícia;
- Ch. Elisangela - GEMAR Itapira;
- Ch. Christian - GEMAR Legatis Régis.

Nesse grande espírito de fraternidade, foi realizada a cerimônia, tendo sido a palavra as autoridades que enalteceram os cuidados do Escotismo com nossa juventude e os compromissos com os valores de Deus, Pátria e Família.

Álbum de Fotografias:







Os homens do Mar sempre se ajudam!



Sempre Alerta e Bons ventos!

“É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR
VELHO LOBO



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR

Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

Avenida das Amoreiras 906, Parque Itália, Campinas -SP.

(Sede do Patrulheiros Campinas).

Tel: (19) 999891717

www.facebook.com/gemarvelholobo

Gutemberg.felipe.martins@gmail.com

ASSISTA O VÍDEO COM O HINO DOS ESCOTEIROS DO MAR
(RATAPLAN DO MAR):



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR VELHO LOBO



SEJA UM ESCOTEIRO

Do Mar!



Escotismo é um movimento de jovens para jovens, que busca o desenvolvimento intelectual, social, físico, afetivo, espiritual e de caráter.

MUITAS ATIVIDADES!

- Acampamentos
- Jogos
- Técnicas escoteiras
- Atividades náuticas

GUIA DE RAMOS:

- Lobinho: 6,5 a 10 anos
- Escoteiro: 11 a 14 anos
- Sênior: 15 a 17 anos
- Pioneiro: 18 a 21 anos





Escotismo, marinharia, funções dos membros da patrulha, orientação, navegação e muito mais!

Idealizado pelo chefe Gutemberg Martins, do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, os vídeos do canal abordam diversos assuntos relacionados ao Movimento Escoteiro e ao Escotismo do Mar.

Certamente, uma fonte de conhecimentos para desenvolver muitas atividades!

Conheça o canal no Youtube em

www.youtube.com/c/DICASABORDO2020

Não deixe de inscrever-se, dar seu like, comentar e compartilhar. É muito importante para o nosso Grupo Escoteiro do Mar.

PALAVRA DO COMANDANTE



RODRIGO VIEIRA Fernandes
Capitão de Fragata
Comandante da ENRN

A ESTAÇÃO NAVAL DO RIO NEGRO (ENRN)

RESUMO HISTÓRICO

Em outubro de 1968, pela lei nº 784, o Governo do Estado do Amazonas fez a doação ao Ministério da Marinha do terreno onde estava estabelecido o antigo Colégio Agrícola do Amazonas “Paredão”, o qual funcionava na localidade desde abril de 1941. Assim, inicialmente a área foi ocupada com a criação do Comando Naval de Manaus (CNMa), sendo efetivada pelo Decreto nº 63 409, de 11 de outubro de 1968.



Colégio Agrícola do Amazonas "Paredão"

Em decorrência do Aviso nº 1.169/74, de 14 de setembro de 1974, expedido pelo Ministro da Marinha, foi elaborado, em 15 de outubro de 1974, o Estudo de Estado-Maior de nº 001/74 - CNMa, cujas sugestões foram encampadas pelo Estado-Maior da Armada e encaminhadas ao Ministro da Marinha para aprovação, tendo como consequência a desativação do Comando Naval de Manaus, sendo criada e ativada a Estação Naval do Rio Negro (ENRN) por ato ministerial de nº 1487/74, de 28 de novembro de 1974, a fim de garantir o apoio e a prestação de serviços à Flotilha do Amazonas e seu pessoal.

Consumados os atos de ativação da Estação Naval, a Diretoria de Administração da Marinha encaminhou documentação à Diretoria de Obras Civis da Marinha, solicitando a criação de um Programa Específico para as atividades da ENRN, as quais compreendiam projetos referentes ao complexo do cais flutuante, oficinas, prédios administrativos, urbanização e facilidades de apoio.

Em Julho de 1977, foi conduzida inspeção de alto nível procedida pelo Diretor-Geral do Material da Marinha, que resultou na adoção de algumas prioridades na condução das obras, a saber:

- I. Ligação cais flutuante - terra;
- II. Rede de Segurança;
- III. Estação Rádio;
- IV. Ambulatório;
- V. Área de lazer;
- VI. Depósito Secundário;
- VII. Alojamento e Rancho;
- VIII. Administração; e
- IX. Edificações de Recreação e Apoio.

A Estação Naval do Rio Negro começou, assim, a assumir contornos definidos. Sua vida institucional se completa com o Decreto de criação de nº 81.659/78, de 15 de maio de 1978, que a definiu como Órgão destinado a prover facilidades de estacionamento, manutenção e reparo a Navios da Marinha no porto de Manaus, seguindo-se a aprovação de seu Regulamento, pela Portaria nº 0855 de 11 de maio de 1979, do Ministério da Marinha, e de seu Regimento Interno, pela Portaria nº 0004, de 1º de março de 1983, do Comando de Operações Navais.

A ESTAÇÃO NAVAL DO RIO NEGRO NOS DIA DE HOJE

Com a criação do Comando do 9º Distrito Naval (Com9ºDN), em 03 de maio de 2005, a ENRN passou à sua subordinação.

Atualmente, o Complexo Naval do Rio Negro (CNRN), além da ENRN e do Comando da Flotilha do Amazonas (ComFlotAM), contempla também o Centro de Intendência da Marinha em Manaus (CeIMMa), o 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Noroeste (EsqdHU-91), o Centro de Hidrografia e Navegação do Noroeste (CHN-9) e o Grupo de Embarcações de Operações Ribeirinha do Amazonas (GrEOpRibAM), este último subordinado ao ComFlotAM. Desta forma, além de gerenciar os serviços de reparo nos meios operativos subordinados ao Com9ºDN, a ENRN também oferece o apoio de rancho às Organizações Militares (OM) do CNRN (com cerca de 20 mil refeições servidas, mensalmente) e coordena a Segurança Orgânica na área que contempla o Complexo, as Vilas Navais Buriti e Humaitá, bem como os Próprios Nacionais Residenciais (PNR) avulsos, localizados nos bairros do Parque Dez de Novembro, Vieiralves e Adrianópolis.



Complexo Naval do Rio Negro (CNRN).

Quanto aos PNR, o Departamento de Prefeitura Naval, subordinado à Estação, administra 593 residências na Área de Manaus, sendo 486 destinadas às Praças e 107 aos Oficiais, estando todos ocupados ou em condições de serem ocupados, graças ao trabalho conjunto da ENRN, que realiza e gerencia os serviços de manutenção nas casas e apartamentos, com o Com9ºDN e Secretaria Geral da Marinha (SGM), os quais realizam gestões para prover os recursos necessários às obras, principalmente àquelas de cunho obrigatório à manutenção da habitabilidade, como por exemplo, os serviços em coberturas de casas e prédios, essenciais na região amazônica em função dos longos períodos de chuvas torrenciais característicos da região, bem como os realizados em fossas e sumidouros, sem os quais, torna-se inviável a ocupação dos PNR.

Além do CNRN, das Vilas Navais e dos PNR avulsos, também estão sob a responsabilidade da ENRN outros três tombos localizados no município de Novo Airão, sendo eles as Ilhas Coró e Matiuera, compostas por região de mata virgem, além da Gleba Amassunu, a qual

abriga as comunidades ribeirinhas de Mirituba e Santo Elias. Para o monitoramento desses tombos, são realizadas ao longo do ano patrulhas patrimoniais com o apoio dos meios operativos subordinados ao Com9ºDN. Nessas patrulhas são conduzidas a sinalização da região de modo a alertar os passantes de que a área se encontra sob administração da MB, bem como monitorados o crescimento das comunidades existentes e certificado o estado de preservação da mata virgem.



Ilha Coró (Município de Novo Airão)

A ATIVIDADE INDUSTRIAL NA ENRN

Alteração de Categoria OMPS

A partir do ano de 1994 a Marinha optou por uma mudança de postura pautando-se na busca pela redução de gastos e pelo aprimoramento dos controles, procurando mensurar os custos de suas Organizações Militares Industriais e prestadoras de serviços. Tal mudança foi fruto da preocupação da Administração Naval quanto aos eventuais défices financeiros dessas organizações, as distorções

associadas à transferência de numerário entre OM e organizações extramarinha, além do desconhecimento de outras posições econômico-patrimoniais que possibilitassem a identificação e a correta avaliação das diversas atividades desenvolvidas naquelas OM.

Assim, evidenciou-se a necessidade da criação de um sistema que permitisse o conhecimento dos gastos efetivos de operação daquelas Organizações, separando os custos de produção/prestação de serviços e gastos inerentes às atividades administrativas. Com a implantação desse novo sistema seria possível gerar as informações indispensáveis ao gerenciamento das Organizações Prestadoras de Serviços. Assim nasceu o Sistema OMPS, que vem sendo adotado pela MB até os dias atuais, e que visa o aprimoramento dos controles internos e a apuração mais eficiente dos custos das OM industriais e prestadoras de serviços.

As Organizações Militares Prestadoras de Serviços (OMPS) são divididas em OMPS-I, cujo os principais serviços estão voltados às atividades industriais, OMPS-C, as quais têm suas atividades voltadas à área de Tecnologia e Ciência, e também OMPS-E, que prestam serviços especiais não enquadrados nas categorias das demais OMPS.

A ENRN, até então classificada como OMPS-E, recebeu em abril de 2016 a Visita Técnica da Diretoria de Engenharia da Marinha (DEN) com fito de receber assessoria daquela Diretoria Especializada quanto aos processos industriais realizados. O relatório evidenciou oportunidades de melhorias relacionadas ao incremento da capacidade industrial, recursos humanos e ao planejamento e coordenação. Não obstante, na ocasião, verificou-se que as atividades desenvolvidas pela Estação Naval ultrapassavam o escopo delineado para a categoria OMPS-E e também que existia similaridade entre os serviços industriais de reparo naval prestados pelas OMPS-I e algumas atividades especiais executadas pela ENRN, como por exemplo, os serviços em oficinas, barca oficina e dique flutuante.

Em seguida, a Estação Naval foi submetida a Visita Técnica conduzida pela Diretoria de Finanças da Marinha (DFM) com o propósito de identificar-se os aspectos técnicos contábeis a serem observados para que sua contabilidade de custos e gestão passassem a ser moldadas e avaliadas como OMPS-I. Por fim, após a atualização do seu Regimento Interno, Ordens Internas e do Organograma, com a criação de novas assessorias, bem como a implementação de novos processos administrativos, a ENRN teve a sua classificação alterada para OMPS-I em novembro de 2018.

Estrutura da Estação Naval do Rio Negro

Para a condução das suas atividades industriais, a ENRN contempla em seu parque industrial as oficinas de Refrigeração, Eletricidade, Eletrônica, Motores, Usinagem e Carpintaria, além de uma Barca Oficina e um Dique Flutuante.

As suas oficinas possuem estrutura que permitem a condução de serviços menos complexos nos meios operativos, como por exemplo a usinagem de parafusos, flanges, camisas de bronze e eixos, torneamento interno de peças, fresamento, furação, rosqueamento, aplainamento e inspeção de empeno e ovalização de eixo, entre outros, bem como também presta apoio às demais OM da área. No entanto, a sua estrutura carece de incrementação de seus equipamentos e ferramental, com simultânea qualificação de pessoal para que seja viabilizada a condução dos serviços mais complexos, os quais vêm sendo conduzidos por prestadores de serviço terceirizados.

Para tal, a Estação Naval realizou um Estudo de Incrementação de Capacidade que visa subsidiar o Programa de Recuperação das Capacidades Próprias mínimas de Manutenção e Apoio aos meios Navais nas Bases e Estações Navais (PROBASES), conduzido pelo

Comando de Operações Navais (ComOpNav), por intermédio da Subchefia de Logística e Plano Diretor. Tal programa tem como propósito a determinação de necessidades para recuperação das capacidades industriais e de apoio das Bases e Estações Navais aos Meios da MB, alcançar uma metodologia para racionalização da aplicação dos recursos e apresentar uma proposta de investimento, via Meta Prioritária da Marinha, para a recuperação das capacidades industriais de manutenção, a infraestrutura de docagem e de apoio de Navios e embarcações nas Bases e Estações Navais, a fim de prover serviços e facilidades às Unidades da MB e, eventualmente, extra-MB, utilizando meios próprios.

Além disso, a Estação Naval, independentemente da conclusão do PROBASSES, vem antecipando as ações voltadas à qualificação da sua força de trabalho por meio de Acordo de Cooperação Técnica firmado com o SENAI-AM, onde os seus militares vêm tendo a oportunidade de realizar cursos, tanto voltados às atividades industriais, quanto à área administrativa.



Oficina de Eletrônica

Além das oficinas propriamente ditas, a ENRN conta com a Barca Oficina “ALECRIM” (BOF). A embarcação foi construída pela Marinha dos EUA e utilizada na II Guerra Mundial e, com o término do conflito, foi abandonada em Natal-RN pela U.S Navy, por ocasião do regresso ao país de origem, ficando estacionada na Base Naval de Natal, situada no bairro de Alecrim, do qual provavelmente herdou o nome ao ser incorporada à MB, em 3 de julho de 1945.

Em 11 de dezembro de 1977, a BOF foi transferida para a Estação Naval do Rio Negro, onde permanece até os dias atuais prestando serviços industriais aos navios subordinados ao ComFlotAM e ao CHN-9, principalmente na área de metalurgia, bem como apoiando os navios docados no Dique Flutuante com estrutura de rancho, guarda de gêneros frigorificados e disponibilização de banheiros para uso da tripulação.

Embora não disponha de propulsão, vem se tornando prática o emprego da BOF em comissões operativas, em apoio ao Grupo Tarefa de Desembarque Ribeirinho (GT DbqRib), nucleado pelo 1º Batalhão de Operações Ribeirinhas (1ºBtlOpRib) durante a Operação RIBEIREX, com o deslocamento da tropa até a área do objetivo, utilizando-se como propulsor o Empurrador 2º Tenente Souza Filho, também pertencente à ENRN.



Barca Oficina "Alecrim".



Empurrador 2º Tenente Souza Filho

Outra estrutura da Estação Naval essencial à manutenção dos meios operativos na região é o Dique Flutuante “Almirante Jerônimo Gonçalves”, da classe AFDL1 - Small Auxiliary Floating Dry Docks. O dique foi construído pelo estaleiro Chicago Bridge & Iron, em Chicago – Illinois, e incorporado na U.S. Navy em dezembro de 1943. Foi cedido por empréstimo à MB em 10 de novembro de 1966, sendo adquirido em caráter definitivo em 28 de julho de 1977. Foi transferido para a ENRN em 1999, num exercício de mobilização logística que consistiu na transferência de material e pessoal da Base Naval de Val-de-Cães para Estação Naval do Rio Negro, dotando, dessa forma, esta Estação com a capacidade de docagem e reparo de navios dentro de um cenário de operação local e também móvel.



Dique "Almirante Jerônimo Gonçalves".

ENRN: Nosso Lema é Apoiar

Assim, desde a sua criação, a ENRN vem cumprindo o seu propósito de contribuir para o aprestamento dos meios operativos da MB sediados na área do Com9ºDN, provendo facilidade de estacionamento aos navios, realizando e gerenciando serviços de manutenção, provendo infraestrutura de apoio às OM na área de Manaus e dando suporte à Família Naval, conduzindo serviços essenciais nos PNR e Vilas Navais. Sua atuação em áreas diversificadas exige da sua tripulação o esforço e a dedicação, características inerentes aos “Homens do Mar”, que mesmo oportunamente servindo em terra, não olvidam de suas origens e mantém o olhar voltado para os rios da nossa Amazônia.

Estação Naval do Rio Negro:

“Onde a Marinha Precisar. Nosso Lema é Apoiar.”